

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>35300186133</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Wilson P. Ferreira Junior			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rod. Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL wferreira@cpfl.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.910.938
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	26/04/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	1,3648720650

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	6.611.563	6.229.184
1.01	Ativo Circulante	1.223.467	1.230.785
1.01.01	Disponibilidades	217.958	219.126
1.01.02	Créditos	1.003.175	1.009.333
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.003.175	1.009.333
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	901.882	908.881
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	39.615	39.253
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	44.763	44.310
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	16.320	16.320
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	317	317
1.01.02.02.06	Derivativos	278	252
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.334	2.326
1.02	Ativo Não Circulante	5.388.096	4.998.399
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.727	248.486
1.02.01.01	Créditos Diversos	218.641	223.244
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	57.338	62.179
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	157.200	157.068
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.119	1.200
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	197	10
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	26.086	25.242
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	26.086	25.242
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	5.143.369	4.749.913
1.02.02.01	Investimentos	5.138.834	4.745.444
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.678.260	3.249.508
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.473.402	1.508.764
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	125	1
1.02.02.03	Intangível	4.410	4.468
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	6.611.563	6.229.184
2.01	Passivo Circulante	686.787	695.166
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	3.122	12.788
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	3.122	12.788
2.01.03	Fornecedores	2.665	2.658
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	178	102
2.01.05	Dividendos a Pagar	672.013	672.053
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	8.809	7.565
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	100	78
2.01.08.02	Outros	8.709	7.487
2.02	Passivo Não Circulante	451.635	451.076
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	451.635	451.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	187	0
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	187	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.448	1.076
2.02.01.06.01	Derivativos	1.430	1.056
2.02.01.06.02	Outros	18	20
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.473.141	5.082.942
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	341.751
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.199	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	390.067	390.067	282.536	282.536
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.796)	(4.796)	(3.812)	(3.812)
3.06.03	Financeiras	1.470	1.470	(7.609)	(7.609)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.624	12.624	8.230	8.230
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.154)	(11.154)	(15.839)	(15.839)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(35.362)	(35.362)	(37.187)	(37.187)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(35.362)	(35.362)	(37.187)	(37.187)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	428.755	428.755	331.144	331.144
3.07	Resultado Operacional	390.067	390.067	282.536	282.536
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	390.067	390.067	282.536	282.536
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	132	132	167	167
3.11.01	Contribuição Social Diferida	23	23	(70)	(70)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	109	109	237	237
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	390.199	390.199	282.703	282.703
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,81307	0,81307	0,58907	0,58907
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(10.023)	(10.023)	(19.883)	(19.883)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.203	1.203	(587)	(587)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	390.067	390.067	282.536	282.536
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	35.392	35.392	37.217	37.217
4.01.01.03	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb	4.499	4.499	10.804	10.804
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(428.755)	(428.755)	(331.144)	(331.144)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(11.226)	(11.226)	(19.296)	(19.296)
4.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	6.999	6.999	11.000	11.000
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(453)	(453)	(1.190)	(1.190)
4.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	76	76	84	84
4.01.02.04	Fornecedores	7	7	(288)	(288)
4.01.02.05	Outros Tributos e Contribuições Sociais	76	76	(26)	(26)
4.01.02.06	Encargos de Dívidas Pagos	(19.398)	(19.398)	(29.818)	(29.818)
4.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	1.467	1.467	942	942
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.093	9.093	67.325	67.325
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	0	0	60.236	60.236
4.02.02	Aquisições de Imobilizados	(124)	(124)	0	0
4.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	10.060	10.060	9.742	9.742
4.02.04	Adições de Intangível - outros	0	0	(29)	(29)
4.02.05	Venda de Ativo não Circulante	(45)	(45)	(10)	(10)
4.02.06	Operações de Mútuo com Colig e Controlad	(799)	(799)	(2.614)	(2.614)
4.02.07	Outros	1	1	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(238)	(238)	(263)	(263)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	0	0	0
4.03.02	Amortizaç Princ Empr e Deb liquida deriv	(198)	(198)	(239)	(239)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(40)	(40)	(24)	(24)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.168)	(1.168)	47.179	47.179
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	219.126	219.126	15.702	15.702
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217.958	217.958	62.881	62.881

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	390.199	0	390.199
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	341.751	390.199	0	5.473.141

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	390.199	0	390.199
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	341.751	390.199	0	5.473.141

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	17.278.753	16.869.991
1.01	Ativo Circulante	4.527.925	4.244.432
1.01.01	Disponibilidades	1.684.702	1.473.175
1.01.02	Créditos	2.671.464	2.608.842
1.01.02.01	Clientes	1.801.794	1.758.133
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.882.494	1.840.107
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liq Duvidosa	(80.700)	(81.974)
1.01.02.02	Créditos Diversos	869.670	850.709
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	39.615	39.253
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	174.406	190.983
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	163.148	162.779
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	337.309	332.813
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	145.353	124.086
1.01.02.02.06	Derivativos	9.839	795
1.01.03	Estoques	16.735	17.360
1.01.04	Outros	155.024	145.055
1.02	Ativo Não Circulante	12.750.828	12.625.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.435.211	2.464.061
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.272.171	2.303.301
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	216.139	226.314
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	75.394	79.836
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	109.284	110.014
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.103.699	1.117.736
1.02.01.01.05	Diferimento de Custos Tarifários	30.765	42.813
1.02.01.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	50.442	64.201
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	686.348	654.506
1.02.01.01.08	Derivativos	100	7.881
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	163.040	160.760
1.02.02	Ativo Permanente	10.315.617	10.161.498
1.02.02.01	Investimentos	104.858	104.801
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	117.686	117.629
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	7.671.249	7.487.216
1.02.02.03	Intangível	2.525.301	2.554.400
1.02.02.04	Diferido	14.209	15.081

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	17.278.753	16.869.991
2.01	Passivo Circulante	5.455.725	4.585.034
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.396.670	723.766
2.01.01.01	Encargos de Dívida	84.687	26.543
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	1.311.983	697.223
2.01.02	Debêntures	574.669	600.309
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	74.838	101.284
2.01.02.02	Debêntures	499.831	499.025
2.01.03	Fornecedores	994.669	1.021.348
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	532.616	489.976
2.01.05	Dividendos a Pagar	681.185	684.185
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.275.916	1.065.450
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	41.954	44.484
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	100.028	62.999
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	50.384	50.620
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	487.668	313.463
2.01.08.05	Débitos Fiscais Diferidos	200	2.258
2.01.08.06	Derivativos	0	7.012
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	595.682	584.614
2.02	Passivo Não Circulante	6.262.692	7.116.974
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.262.692	7.116.974
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.979.976	3.577.663
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	14.424	62.427
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	2.965.552	3.515.236
2.02.01.02	Debêntures	2.551.198	2.751.169
2.02.01.03	Provisões	42.259	38.181
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	42.259	38.181
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	689.259	749.961
2.02.01.06.01	Fornecedores	31.992	42.655
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	383.894	425.366
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.476	1.639
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	4.677	4.376
2.02.01.06.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	64.647	108.691
2.02.01.06.06	Derivativos	10.767	5.694
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	191.806	161.540
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	87.195	85.041

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05	Patrimônio Líquido	5.473.141	5.082.942
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	341.751
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	341.751	341.751
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.199	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.108.807	4.108.807	3.587.755	3.587.755
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.323.743)	(1.323.743)	(1.201.685)	(1.201.685)
3.02.01	ICMS	(679.463)	(679.463)	(610.623)	(610.623)
3.02.02	PIS	(66.088)	(66.088)	(57.117)	(57.117)
3.02.03	COFINS	(304.456)	(304.456)	(263.097)	(263.097)
3.02.04	ISS	(793)	(793)	(902)	(902)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(15.370)	(15.370)	(12.671)	(12.671)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(100.276)	(100.276)	(130.165)	(130.165)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(119.161)	(119.161)	(98.779)	(98.779)
3.02.08	Programa P&D e Eficiência Energética	(27.235)	(27.235)	(22.705)	(22.705)
3.02.09	PROINFA	(10.898)	(10.898)	(5.626)	(5.626)
3.02.10	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(3)	(3)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.785.064	2.785.064	2.386.070	2.386.070
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.856.989)	(1.856.989)	(1.666.070)	(1.666.070)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.324.515)	(1.324.515)	(1.205.720)	(1.205.720)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(312.587)	(312.587)	(236.970)	(236.970)
3.04.03	Pessoal	(87.564)	(87.564)	(75.895)	(75.895)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.799	21.799	(919)	(919)
3.04.05	Material	(13.365)	(13.365)	(12.071)	(12.071)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(35.415)	(35.415)	(33.626)	(33.626)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(88.977)	(88.977)	(87.352)	(87.352)
3.04.08	Outros	(15.196)	(15.196)	(12.170)	(12.170)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(1.169)	(1.169)	(1.347)	(1.347)
3.05	Resultado Bruto	928.075	928.075	720.000	720.000
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(312.783)	(312.783)	(266.282)	(266.282)
3.06.01	Com Vendas	(63.910)	(63.910)	(47.692)	(47.692)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(118.341)	(118.341)	(97.941)	(97.941)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.03	Financeiras	(75.995)	(75.995)	(62.960)	(62.960)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	98.896	98.896	115.941	115.941
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(174.891)	(174.891)	(178.901)	(178.901)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(54.537)	(54.537)	(57.689)	(57.689)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(44.688)	(44.688)	(46.724)	(46.724)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(9.849)	(9.849)	(10.965)	(10.965)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	615.292	615.292	453.718	453.718
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	615.292	615.292	453.718	453.718
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(210.642)	(210.642)	(136.340)	(136.340)
3.10.01	Contribuição Social	(55.560)	(55.560)	(36.831)	(36.831)
3.10.02	Imposto de Renda	(155.082)	(155.082)	(99.509)	(99.509)
3.11	IR Diferido	(12.032)	(12.032)	(32.589)	(32.589)
3.11.01	Contribuição Social	(3.979)	(3.979)	(8.344)	(8.344)
3.11.02	Imposto de Renda	(8.053)	(8.053)	(24.245)	(24.245)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.419)	(2.419)	(2.086)	(2.086)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	390.199	390.199	282.703	282.703

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,81307	0,81307	0,58907	0,58907
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	666.036	666.036	292.781	292.781
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	871.067	871.067	753.952	753.952
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluído CSLL e IRPJ	612.873	612.873	451.632	451.632
4.01.01.02	Participação Acionist. não Controlador	2.419	2.419	2.086	2.086
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	141.621	141.621	143.018	143.018
4.01.01.04	Provisão para Contingência	3.593	3.593	200	200
4.01.01.05	Encar Dívida e Atualiz Monet e Cambiais	131.053	131.053	151.390	151.390
4.01.01.06	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	(21.799)	(21.799)	919	919
4.01.01.07	Perda na Baixa de Não Circulante	1.431	1.431	3.504	3.504
4.01.01.08	PIS e COFINS Diferidos	(124)	(124)	1.203	1.203
4.01.01.09	Outros	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(205.031)	(205.031)	(461.171)	(461.171)
4.01.02.01	Consumid Concession e Permissionárias	(33.486)	(33.486)	(81.305)	(81.305)
4.01.02.02	Tributos a Compensar	17.307	17.307	(1.862)	(1.862)
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	7.552	7.552	(83.143)	(83.143)
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(22.518)	(22.518)	1.412	1.412
4.01.02.05	Sobrecontração de Energia	29.574	29.574	6.628	6.628
4.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	(39.090)	(39.090)	7.885	7.885
4.01.02.07	Fornecedores	(37.342)	(37.342)	5.196	5.196
4.01.02.08	Impostos de Renda e Contrib Social Pagos	(178.805)	(178.805)	(174.601)	(174.601)
4.01.02.09	Outros Tributos e Contribuições Sociais	17.132	17.132	18.259	18.259
4.01.02.10	Diferimento de Ganhos Tarifários	130.161	130.161	5.602	5.602
4.01.02.11	Outras Obrig com Entidade Prev Privada	(22.203)	(22.203)	(24.072)	(24.072)
4.01.02.12	Encargos de Dívidas Pagos	(146.155)	(146.155)	(133.529)	(133.529)
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	37.029	37.029	(16.786)	(16.786)
4.01.02.14	Sobrecontratação de Energia	28.578	28.578	(2.289)	(2.289)
4.01.02.15	Revisão Tarifária	(39.946)	(39.946)	32.529	32.529

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.16	Outros Passivos Operacionais	47.181	47.181	(21.095)	(21.095)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(277.270)	(277.270)	(242.736)	(242.736)
4.02.01	Aquisições de Imobilizado	(274.269)	(274.269)	(261.148)	(261.148)
4.02.02	Titulos e Valores Mobiliários	3.191	3.191	10.991	10.991
4.02.03	Acréscimo de Obrigações Especiais	13.210	13.210	14.138	14.138
4.02.04	Adições de Intangível - outros	(23.576)	(23.576)	(11.509)	(11.509)
4.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	2.852	2.852	3.849	3.849
4.02.06	Outros	1.322	1.322	943	943
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(177.239)	(177.239)	80.998	80.998
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	159.561	159.561	236.466	236.466
4.03.02	Amort Princ Empr Debent liquida derivat	(333.800)	(333.800)	(155.439)	(155.439)
4.03.03	Dividendos e JCP Pagos	(3.000)	(3.000)	(29)	(29)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	211.527	211.527	131.043	131.043
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.473.175	1.473.175	737.847	737.847
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.684.702	1.684.702	868.890	868.890

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	341.751	0	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	341.751	0	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	390.199	0	390.199
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	341.751	0	390.199	0	5.473.141

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	341.751	0	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	341.751	0	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	390.199	0	390.199
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	341.751	0	390.199	0	5.473.141

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	31/03/2010		31/12/2009	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Distribuição de Energia</b>					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	99,99	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista")	Integral	95,92	-	95,92	-
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Integral	87,27	-	87,27	-
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	86,73	-	86,73	-
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	86,73	-	86,73	-
<b>Geração de Energia</b>					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Formosa S.A. ("CPFL Bio Formosa")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Buriti S.A. ("CPFL Bio Buriti")	Integral	-	100,00	-	-
CPFL Bio Ipê S.A. ("CPFL Bio Ipê")	Integral	-	100,00	-	-
CPFL Bio Pedra S.A. ("CPFL Bio Pedra")	Integral	-	100,00	-	-
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	52,34	-	52,34
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara III Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara V Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Integral	-	100,00	-	100,00
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Integral	-	100,00	-	100,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.- EPASA ("EPASA")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
<b>Comercialização de Energia e Serviços</b>					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	87,82	-	87,82	-
<b>Empresas de Participação</b>					
Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Jaguari de Geração de Energia ("Jaguari Geração")	Integral	87,34	-	87,34	-
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Proporcional	-	51,00	-	51,00

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das informações trimestrais, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09; (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e outras normas definidas pela ANEEL.

A Sociedade e suas controladas optaram por aplicar o Artigo 1º da Deliberação CVM nº 603/09, o qual faculta às Companhias Abertas a apresentação de seus Formulários de Informações Trimestrais - ITR seguindo as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, ainda sem os efeitos totais do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade.

Dessa forma, as práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas Informações Trimestrais estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As principais alterações nas práticas contábeis a serem introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM em 2009 estão, atualmente, em fase de análise pela Sociedade e suas controladas, aguardando as definições do mercado para a aplicação de determinadas normas. Entretanto, o resultado preliminar da análise indica que as normas que impactariam as Demonstrações Financeiras com maior relevância são:

- i. ICPC 01 – Contratos de Concessão: Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento preliminar da Sociedade é que esta Interpretação é aplicável às concessões do serviço de distribuição de energia elétrica. O impacto mais provável nas Demonstrações Financeiras será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Sociedade de recebimento de caixa.

Devido à complexidade destas mudanças, a Sociedade e suas controladas estão avaliando os impactos da aplicação da Interpretação em suas Demonstrações Financeiras; além disso, têm participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações de classes.

- ii. CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Este Pronunciamento define diretrizes e requisitos mínimos para estrutura, conteúdo e apresentação das demonstrações contábeis. A Sociedade e suas controladas estão realizando análises sobre eventuais impactos deste pronunciamento, principalmente quanto à alteração de peças contábeis, como por exemplo a inclusão de "Outros Resultados Abrangentes" nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não-controladores nestas peças.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- iii. CPC 27 – Ativo Imobilizado: Este Pronunciamento estabelece os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. A Sociedade e suas controladas analisam também a Interpretação ICPC 10 “Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43” e os possíveis impactos sobre o saldo de Ativo Imobilizado na data de transição.
- iv. CPC 33 – Benefícios a Empregados: Este Pronunciamento trata da contabilização e da divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Devido à complexidade do tratamento contábil previsto pela norma, a Sociedade e suas controladas estão analisando as melhores alternativas de contabilização, conforme rege o Pronunciamento.
- v. CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada, CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto: Esses Pronunciamentos tratam do enquadramento e consequente contabilização das participações societárias permanentes que uma entidade detém. Alguns de nossos empreendimentos que, pelas regras atuais, são considerados “Empreendimentos Conjuntos” e, portanto, consolidados proporcionalmente, podem passar a ser registrados como “Coligadas”, e seus resultados registrados por “Equivalência Patrimonial”.

Conforme descrito acima, devido às indefinições existentes na aplicação de algumas normas, a mensuração confiável dos referidos impactos é, por ora, impraticável.

#### 2.1 Critérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente (para as controladas em conjunto).

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada trimestre apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 3 ) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

	Consolidado					
	31/03/2010			31/12/2009		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)</b>						
Energia Livre	3.594	23	3.617	3.506	38	3.544
Descontos TUSD (*) e Irrigação	11.990	4.838	16.828	11.343	1.410	12.753
Outros Componentes Financeiros	-	-	-	182	17	199
	<b>15.584</b>	<b>4.861</b>	<b>20.445</b>	<b>15.031</b>	<b>1.465</b>	<b>16.496</b>
<b>Diferimento de Custos Tarifários</b>						
Parcela "A"	1.333	-	1.333	1.290	-	1.290
CVA (**)	335.976	30.765	366.741	331.523	42.813	374.336
	<b>337.309</b>	<b>30.765</b>	<b>368.074</b>	<b>332.813</b>	<b>42.813</b>	<b>375.626</b>
<b>Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)</b>						
Majoração de PIS e COFINS	259	-	259	259	-	259
Sobrecontratação	68.353	2.399	70.752	77.191	23.135	100.326
Subvenção Baixa Renda - Perdas	21.642	35.807	57.449	28.027	33.500	61.527
Outros Componentes Financeiros	29.685	6.523	36.208	10.304	993	11.297
	<b>119.939</b>	<b>44.729</b>	<b>164.668</b>	<b>115.781</b>	<b>57.628</b>	<b>173.409</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Fornecedores (nota 17)</b>						
Energia Livre	(66.077)	-	(66.077)	(61.341)	-	(61.341)
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários</b>						
Parcela "A"	(45.685)	(87)	(45.772)	(44.419)	-	(44.419)
CVA	(441.983)	(64.560)	(506.543)	(269.044)	(108.691)	(377.735)
	<b>(487.668)</b>	<b>(64.647)</b>	<b>(552.315)</b>	<b>(313.463)</b>	<b>(108.691)</b>	<b>(422.154)</b>
<b>Outras Contas a Pagar (nota 22)</b>						
Revisão Tarifária	(49.315)	-	(49.315)	(89.261)	-	(89.261)
Descontos TUSD e Irrigação	(3.024)	(249)	(3.273)	(965)	(26)	(991)
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	(14.528)	-	(14.528)	-	-	-
Majoração de PIS e COFINS	(126.129)	-	(126.129)	(122.792)	-	(122.792)
Sobrecontratação	(20.888)	(25.231)	(46.119)	(17.541)	-	(17.541)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(5.890)	-	(5.890)	(6.011)	-	(6.011)
Outros Componentes Financeiros	(22.025)	(3.304)	(25.329)	(10.236)	(1.902)	(12.138)
	<b>(241.799)</b>	<b>(28.784)</b>	<b>(270.583)</b>	<b>(246.806)</b>	<b>(1.928)</b>	<b>(248.734)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(322.712)</b>	<b>(13.076)</b>	<b>(335.788)</b>	<b>(157.985)</b>	<b>(8.713)</b>	<b>(166.698)</b>

(\*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(\*\*) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

**a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):**

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, o mecanismo de reposição de perdas de receita incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e outro de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste foi utilizado para compensação dos ativos regulatórios oriundos do racionamento. Em 31 de março de 2010, estes ativos registrados pelas controladas, estão representados por:

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### a.1) Energia Livre

A Energia Livre corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores foram atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em 31 de março de 2010, as controladas CPFL Geração e RGE possuíam saldos no montante de R\$ 131 e R\$ 177, respectivamente, já líquidos das provisões para perda de realização no montante total consolidado de R\$ 13.175.

Em 15 de dezembro de 2009 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 387/2009 que trata da nova metodologia de cálculo do saldo final da Perda de Receita e da Energia Livre, após o encerramento da cobrança da RTE, visando destinar de forma isonômica os valores cobrados de RTE do consumidor final, equalizando assim as perdas incorridas entre geradores e distribuidores de energia.

Com base nesse novo cálculo, em 2009 as controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Sul Paulista complementaram o passivo de energia livre em R\$ 32.592. Neste trimestre as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizaram ajuste complementar nos montantes de R\$ 48 e R\$ 2.479 na conta "Outras Despesas Operacionais", referente ao valor do principal.

Nesta mesma metodologia, em 2009, as controladas CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz, registraram ativos no valor de R\$ 3.244, cujo saldo remanescente em 31 de março de 2010 é R\$ 3.309.

Após esses ajustes e as referidas amortizações e atualizações monetárias do trimestre, o saldo líquido de energia livre em 31 de março de 2010 passou a ser de R\$ 62.460 (R\$ 57.797 em 31 de dezembro de 2009).

As informações do novo cálculo foram encaminhadas à ANEEL, que efetuará a validação e editará um despacho com o valor final, para posterior liquidação financeira junto aos geradores.

### a.2) Parcela "A"

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e RGE encerraram a amortização dos saldos da Parcela "A" em novembro de 2009, maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007, agosto de 2005 e em julho de 2004, respectivamente.

Para as controladas CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa, ocorreu cobrança a maior no período de faturamento, gerando os passivos líquidos junto ao consumidor de R\$ 43.956, R\$ 327, R\$ 105, e R\$ 51 respectivamente (R\$ 42.573, R\$ 393, R\$ 103 e R\$ 60, em 31 de dezembro de 2009). Estes valores são atualizados pela taxa SELIC, e

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

neste trimestre foi amortizado R\$ 77 através de componentes financeiros negativos incluídos nas tarifas dos IRTs de 2010.

### **b) Revisão e Reajuste Tarifário**

#### **b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária**

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos à revisão tarifária de 03 de fevereiro de 2008 para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, de 8 de abril de 2008 para a controlada CPFL Paulista, de 19 de abril de 2008 para a RGE e de 23 de outubro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e do "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

A homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subseqüentes, quando a ANEEL efetuou o recálculo dos reajustes e definiu o reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras. Em função disso, as distribuidoras reconheceram passivos regulatórios no total de R\$ 165.707 entre 2008 e 2009, referentes a valores que inclusive já estão sendo devolvidos aos consumidores. Por conta desse reposicionamento, o 1º trimestre de 2009 foi impactado negativamente em R\$ 32.529, principalmente em função dos passivos constituídos na RGE e CPFL Paulista nos montantes de R\$ 22.428 e R\$ 11.979, respectivamente. No 1º trimestre de 2010 foram devolvidos (amortizados) R\$ 39.946 e o saldo em março de 2010 é de R\$ 49.315.

#### **b.2) Reajustes Tarifários 2009 e 2010**

O resultado do primeiro trimestre de 2010 está impactado pelos reajustes tarifários ocorridos em 2009 e 2010 das controladas de distribuição conforme segue:

##### **IRT 2009:**

Em 2009, a ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, cuja tarifa aplicada estava vigente em 31 de março de 2010. Em função da data do reajuste tarifário das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista ocorrer em 03 fevereiro de cada ano, o resultado do primeiro trimestre de 2010 também está impactado pelo reajuste tarifário de 2009 aplicado até a respectiva data. Tais reajustes estão demonstrados no quadro abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
<b>Receita Verificada</b>	<b>192.302</b>	<b>77.004</b>	<b>47.999</b>	<b>73.724</b>	<b>87.327</b>	<b>4.640.667</b>	<b>1.902.839</b>	<b>2.267.755</b>
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090	690.911	222.227	341.928
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637	2.793.363	1.089.099	1.098.860
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092	425.052	201.789	266.754
<b>Parcela A</b>	<b>139.878</b>	<b>64.853</b>	<b>34.967</b>	<b>47.713</b>	<b>66.819</b>	<b>3.909.326</b>	<b>1.513.115</b>	<b>1.707.542</b>
<b>Parcela B</b>	<b>72.974</b>	<b>20.626</b>	<b>18.083</b>	<b>33.810</b>	<b>30.810</b>	<b>1.361.615</b>	<b>588.468</b>	<b>623.920</b>
<b>Receita Requerida (Parc. A + B)</b>	<b>212.852</b>	<b>85.479</b>	<b>53.050</b>	<b>81.523</b>	<b>97.629</b>	<b>5.270.941</b>	<b>2.101.583</b>	<b>2.331.462</b>
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>28.530</b>	<b>300</b>	<b>351</b>	<b>1.924</b>	<b>(149)</b>	<b>402.812</b>	<b>178.722</b>	<b>73.878</b>
CVA	5.310	1.735	1.305	(1.709)	1.306	232.828	113.340	110.116
Sobrecontratação	9	-	-	-	-	28.125	(1.949)	7.865
Adiantamentos	25.375	126	422	1.527	399	117.093	138.013	41.809
Subsídio de Baixa Renda	-	-	-	-	-	33.047	1.519	1.090
Descontos TUSD e Irrigação	(771)	-	22	852	43	6.122	1.625	3.010
Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD	(81)	(199)	(76)	2.358	(119)	3.932	(2.073)	357
Recálculo Revisão Tarifária 2008	(3.546)	(1.058)	(1.089)	(780)	(1.694)	(11.979)	(50.899)	(93.540)
Subsídios Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(16.178)	4.417
Exposição CCEAR	(56)	-	-	-	-	(5.534)	-	(677)
Outros	2.290	(304)	(233)	(324)	(84)	(822)	(4.676)	(669)
Reajuste Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%	13,58%	10,44%	2,81%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,16%	7,64%	8,50%	3,17%
<b>Reajuste Total</b>	<b>24,09%</b>	<b>11,36%</b>	<b>11,18%</b>	<b>12,94%</b>	<b>11,64%</b>	<b>21,22%</b>	<b>18,95%</b>	<b>5,98%</b>
<b>Fator X</b>	<b>1,05%</b>	<b>2,81%</b>	<b>1,14%</b>	<b>1,44%</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,19%</b>	<b>0,18%</b>	<b>-1,36%</b>
<b>Percepção do Consumidor (*)</b>	<b>11,85%</b>	<b>9,40%</b>	<b>5,59%</b>	<b>10,61%</b>	<b>10,23%</b>	<b>21,56%</b>	<b>3,43%</b>	<b>-2,12%</b>
<b>Resolução Homologatória - ANEEL</b>	770/2009	767/2009	768/2009	771/2009	769/2009	795/2009	810/2009	896/2009
<b>Data do Reajuste Tarifário</b>	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	08/04/2009	19/04/2009	23/10/09

(\*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Em 30 de março de 2010, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 957, alterou a data contratual de reajuste e revisão tarifária da controlada RGE, e prorrogou a vigência até 18 de junho de 2010 das tarifas de energia elétrica desta concessionária, constante na Resolução Homologatória 810/2009. Esta alteração foi proposta pela ANEEL com o objetivo de deslocar o reajuste da RGE para uma data mais adequada no calendário anual de reajustes tarifários, de modo a compatibilizar o seu reajuste tarifário com o reajuste das concessionárias por ela supridas.

**IRT 2010:**

Em 03 de fevereiro de 2010, a ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual de 2010 das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, os quais já impactaram o resultado do primeiro trimestre de 2010 a partir da respectiva data. Demonstramos no quadro abaixo a composição dos referidos IRT, bem como o resultado do reajuste tarifário anual da controlada CPFL Paulista, aplicável a partir de 08 de abril de 2010.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguarí	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista
<b>Receita Verificada</b>	<b>221.437</b>	<b>88.633</b>	<b>56.218</b>	<b>91.434</b>	<b>101.099</b>	<b>5.427.276</b>
Encargos Setoriais	31.038	18.405	7.646	11.843	16.653	916.487
Compra de Energia Elétrica	93.597	41.422	23.124	11.730	41.132	2.663.385
Transporte de Energia	25.155	12.919	7.356	27.784	14.641	505.917
<b>Parcela A</b>	<b>149.790</b>	<b>72.746</b>	<b>38.126</b>	<b>51.357</b>	<b>72.426</b>	<b>4.085.789</b>
<b>Parcela B</b>	<b>75.845</b>	<b>21.036</b>	<b>20.425</b>	<b>34.301</b>	<b>33.026</b>	<b>1.425.548</b>
<b>Receita Requerida (Parc. A + B)</b>	<b>225.635</b>	<b>93.782</b>	<b>58.551</b>	<b>85.658</b>	<b>105.452</b>	<b>5.511.337</b>
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>18.485</b>	<b>(608)</b>	<b>(101)</b>	<b>(5.904)</b>	<b>1.432</b>	<b>63.508</b>
Adiantamentos	23.504	124	374	1.223	1.644	130.359
Ajuste Financeiro IRT Anterior	(21)	(247)	(110)	(123)	137	(14.225)
Ajuste Financeiro TUSD-G	-	-	-	-	-	(11.747)
Ajuste Financeiro Adicional de P&D	-	-	-	-	-	4.242
CVA	(1.851)	(299)	(154)	(2.534)	120	(89.180)
Descontos TUSD e Irrigação	(315)	-	(101)	(115)	544	2.062
Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD	(154)	122	(49)	(178)	(112)	6.870
Passivo a Compensar de Parcela "A"	-	-	-	-	-	(43.956)
Neutralidade de Encargos Setoriais	-	-	-	-	-	(1.628)
Recuperação de Subsídios	2.478	91	262	234	277	8.618
Sobrecontratação	(1.591)	(418)	(274)	(922)	(349)	67.619
Outros	(3.565)	19	(49)	(3.489)	(629)	4.474
Reajuste Econômico	1,90%	5,81%	4,15%	-6,32%	4,30%	1,55%
Componentes Financeiros	8,19%	-0,65%	-0,17%	-6,89%	1,36%	1,15%
<b>Reajuste Total</b>	<b>10,09%</b>	<b>5,16%</b>	<b>3,98%</b>	<b>-13,21%</b>	<b>5,66%</b>	<b>2,70%</b>
<b>Fator X</b>	<b>-2,15%</b>	<b>-0,34%</b>	<b>-2,33%</b>	<b>-1,12%</b>	<b>-1,30%</b>	<b>0,08%</b>
<b>Percepção do Consumidor (*)</b>	<b>-2,53%</b>	<b>3,67%</b>	<b>3,24%</b>	<b>-8,47%</b>	<b>4,94%</b>	<b>-5,69%</b>
<b>Resolução Homologatória - ANEEL</b>	935/2010	937/2010	936/2010	939/2010	933/2010	961/2010
<b>Data do Reajuste Tarifário</b>	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	08/04/2010

(\*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Por conta do processo de homologação de componentes financeiros no reajuste tarifário, foram registrados os seguintes principais ajustes nos trimestres:

i) 2009

CPFL Paulista - Constituição de passivo de CVA de R\$ 24.118 referente ao recálculo do fator K (menor entre perda regulatória e real), estorno de sobrecontratação de energia de R\$ 14.263, e outros passivos regulatórios de R\$ 9.133 referente basicamente à exposição CCEAR, descontos de TUSD e Irrigação.

RGE – Constituição de passivos referentes a subsídio a cooperativas de R\$ 5.156 e TUSD de R\$ 5.495.

ii) 2010

CPFL Paulista – Constituição de ativo regulatório de R\$ 5.314 referente ao recálculo da sobrecontratação de energia de 2008 e constituição de passivo regulatório de R\$ 14.225 referente a devolução dos valores de componentes financeiros (CVA e demais Ativos e Passivos regulatórios) considerados a maior pela ANEEL em 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**c) Componentes Financeiros**

**c.1) Revisão Tarifária**

Conforme comentado na nota 3b.1, durante 2009 foi homologado pela ANEEL, em caráter definitivo, o 2º Ciclo das revisões tarifárias das distribuidoras. Desta forma foram registrados passivos relacionados às devoluções que estão sendo efetuadas aos consumidores, e amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário.

**c.2) Descontos TUSD e Irrigação**

As controladas reconhecem ativos e passivos regulatórios referentes aos descontos especiais aplicados à TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e às tarifas de fornecimento aplicáveis às atividades de irrigação e aquicultura.

Como são concedidos adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário, a diferença entre a previsão e o desconto efetivamente concedido é registrado e compensado no reajuste tarifário subsequente.

**c.3) CVA**

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

	Consolidado									
	31/03/2010					31/12/2009				
	Homologados			Não Homologados		Total	Não Homologados			
	2010	2009	2008	2010	2009		Homologados	Homologados	Total	
Repasso de Itaipu	(104.850)	(15.609)	(3.490)	(40.790)	(23.936)	(188.675)	(38.409)	8.858	(90.376)	(119.927)
Custos Energia Elétrica	(83.241)	56.655	3.061	(47.973)	(88.466)	(159.964)	87.205	(11.780)	(159.132)	(83.707)
Proinfa	6.028	14.610	412	(2.052)	3.976	22.974	23.734	289	(4.583)	19.440
CCC	33.141	11.521	500	16.842	37.708	99.712	24.827	1.193	49.782	75.802
Transporte de Itaipu	1.952	952	9	294	925	4.132	1.900	84	2.577	4.561
Rede Básica	63.815	9.985	466	7.534	16.621	98.421	15.607	772	61.797	78.176
ESS	(41.956)	29.951	1.375	(4.545)	(25.774)	(40.949)	65.078	2.384	(67.198)	264
CDE	7.970	7.232	98	2.009	6.054	23.363	11.297	(39)	10.732	21.990
EER (Encargo de Energia de Reserva)	2	-	-	384	798	1.184	-	-	2	2
	<u>(117.139)</u>	<u>115.297</u>	<u>2.431</u>	<u>(68.297)</u>	<u>(72.094)</u>	<u>(139.802)</u>	<u>191.239</u>	<u>1.761</u>	<u>(196.399)</u>	<u>(3.399)</u>

**c.4) Majoração de PIS e COFINS**

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa até abril de 2005 para a controlada CPFL Paulista e outubro de 2005 para a CPFL Piratininga. Essas diferenças foram contabilizadas como ativo regulatório, e já foram totalmente amortizadas.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante daqueles ativos, que estão registrados na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

##### c.5) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

Nos processos de Reajustes Tarifários de 2009 das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL considerou as transações relativas à aquisição de energia elétrica no âmbito da CCEE em 2008 como exposições voluntárias, motivo pelo qual homologou provisoriamente os valores de R\$ 32.006 e R\$ 7.865, respectivamente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, do Ativo de Sobrecontratação, não reconhecendo os valores restantes de R\$ 19.503 e R\$ 52.302, inicialmente registrados nas controladas. As controladas, embora não concordando com a posição da Agência, conservadoramente, optaram pelos estornos dos citados valores, efetuando lançamento a crédito de "Despesas Pagas Antecipadamente", em contrapartida a "Custos - Custo com Energia Elétrica" (R\$ 18.583 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 49.621 no 3º trimestre de 2009) e "Receita Financeira", (R\$ 920 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 2.681 no 3º trimestre de 2009). Os valores utilizados nos reajustes tarifários foram adotados pela ANEEL em caráter provisório.

Em 06 de abril de 2010, a ANEEL, através do Despacho nº 899, conheceu o Pedido de Reconsideração interposto pelas controladas para reabrir as discussões acerca da análise de mérito do caráter involuntário da exposição ao mercado de curto prazo, referente ao exercício de 2008. Desta forma, as controladas terão a oportunidade de apresentar as justificativas e comprovar a exposição involuntária.

##### c.6) Subvenção – Baixa Renda

A Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010 estabeleceu as diretrizes mais recentes de enquadramento dos consumidores na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda).

A principal mudança é que pela nova Lei, o consumidor será enquadrado na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda) se estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, independentemente do seu consumo de energia.

A Lei determina que a ANEEL deverá regulamentar (i) o enquadramento dos novos consumidores em até 180 dias após a emissão da Lei e (ii) a exclusão do rol dos beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica as unidades consumidoras que deixarão de ter o direito em virtude da Lei em até 24 meses após a emissão da Lei. Desta forma, os efeitos mais representativos da Lei serão sentidos somente após a regulamentação pela ANEEL.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser identificados a partir do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias, a ANEEL definiu que parte desse subsídio, sempre que possível, seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária mediante a consideração de componente financeiro na tarifa. Caso essa compensação não possa ocorrer integralmente via tarifa haveria a transferência de recursos da CDE para complementação desse subsídio.

Como são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário.

#### **c.7) Neutralidade dos Encargos Setoriais**

Por conta da aprovação pela Diretoria da ANEEL, do Termo Aditivo aos Contratos de Concessão das distribuidoras de energia elétrica, visando alterar a metodologia dos reajustes tarifários conforme Despacho ANEEL nº 245, publicado no Diário Oficial da União em 5 de fevereiro de 2010, os encargos setoriais passaram a ter neutralidade na tarifa, e as diferenças mensais apuradas entre os valores faturados e os valores contemplados no reajuste tarifário anterior são registradas como ativos e passivos regulatórios remunerados pela SELIC. As controladas estão registrando os valores na conta Outros Componentes Financeiros para futura homologação.

#### **c.8) Ajuste Financeiro TUSD G**

Os descontos na TUSD concedidos às unidades geradoras com base na Resolução Normativa nº 77/2004 são ressarcidos anualmente a cada reajuste ou revisão tarifária. De modo análogo a outros componentes financeiros são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura dos subsídios, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário. As controladas estão registrando os valores na conta Outros Componentes Financeiros.

#### **c.9) Outros Componentes Financeiros**

Refere-se principalmente à exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios às cooperativas e permissionárias e serviços vinculados à revisão tarifária periódica (campanhas de medidas e avaliação da Base de Remuneração, etc), além dos efeitos da neutralidade dos encargos setoriais e do ajuste financeiro TUSD G, descritos acima

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os quadros abaixo demonstram as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante o 1º trimestre de 2010 e de 2009:

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2009	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Energia Livre	(57.797)	-	-	-	-	-	-
Parcela "A"	(43.129)	-	77	(3)	-	(1)	-
Revisão Tarifária	(89.261)	-	39.946	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	11.762	8.530	(7.160)	-	-	-	-
CVA	(3.399)	-	-	(81.374)	(79.958)	42.108	(18.369)
Majoração de PIS e COFINS	(122.533)	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	82.785	-	-	(52.844)	(6.972)	-	-
Subvenção Baixa Renda	55.516	11.286	(10.334)	-	-	-	-
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	-	(14.319)	61	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	(642)	8.094	(273)	(11.170)	1.589	10.807	(1)
<b>Total Líquido</b>	<b>(166.698)</b>	<b>13.591</b>	<b>22.317</b>	<b>(145.391)</b>	<b>(85.341)</b>	<b>52.914</b>	<b>(18.370)</b>

	Consolidado						
	Despesa Operacional			Caixa	Resultado Financeiro		Saldo em 31/03/2010
	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
Energia Livre	(2.527)	-	17	(34)	-	(2.119)	(62.460)
Parcela "A"	-	-	-	-	-	(1.383)	(44.439)
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	(49.315)
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	-	423	13.555
CVA	-	-	-	-	1.319	(129)	(139.802)
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	-	-	(3.337)	(125.870)
Sobrecontratação	-	-	-	-	-	1.664	24.633
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	(5.350)	-	441	51.559
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	-	-	-	-	-	(270)	(14.528)
Outros Componentes Financeiros	-	589	219	(51)	-	1.718	10.879
<b>Total Líquido</b>	<b>(2.527)</b>	<b>589</b>	<b>236</b>	<b>(5.435)</b>	<b>1.319</b>	<b>(2.992)</b>	<b>(335.788)</b>

	Consolidado						
	31/12/2008	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Recomposição Tarifária Extraordinária	328	-	(328)	-	-	-	-
Energia Livre	(28.614)	-	(89)	-	-	-	-
Parcela "A"	220.947	-	(764)	-	(47.574)	-	(11.536)
Revisão Tarifária	(34.693)	(34.964)	2.435	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	41.164	10.339	(25.388)	-	-	-	-
CVA	368.067	-	-	138.102	(1.680)	8.383	(19.554)
Majoração de PIS e COFINS	(124.630)	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	40.215	-	-	(18.662)	8.910	-	-
Subvenção Baixa Renda	61.234	17.506	(415)	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	(1.021)	17.321	(29.426)	(2.395)	(20)	2.755	(1.995)
<b>Total Líquido</b>	<b>542.997</b>	<b>10.202</b>	<b>(53.975)</b>	<b>117.045</b>	<b>(40.364)</b>	<b>11.138</b>	<b>(33.085)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado						31/03/2009
	Despesa Operacional			Caixa	Resultado Financeiro (nota 27)		
	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	-	-	-	-	-
Energia Livre	-	-	(97)	67	-	29	(28.704)
Parcela "A"	-	113	-	-	-	6.377	167.563
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	(67.222)
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	-	(1.513)	24.602
CVA	-	-	-	-	(5.308)	10.982	498.992
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	-	-	1.127	(123.503)
Sobrecontratação	-	-	-	-	-	5.413	35.876
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	(8.252)	-	156	70.229
Outros Componentes Financeiros	(1.129)	(294)	(877)	(25)	-	(5.225)	(22.331)
<b>Total Líquido</b>	<b>(1.129)</b>	<b>(181)</b>	<b>(974)</b>	<b>(8.210)</b>	<b>(5.308)</b>	<b>17.346</b>	<b>555.502</b>

**( 4 ) DISPONIBILIDADES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Saldos Bancários	1.235	5.029	38.683	311.527
Aplicações Financeiras	216.723	214.097	1.646.019	1.161.648
<b>Total</b>	<b>217.958</b>	<b>219.126</b>	<b>1.684.702</b>	<b>1.473.175</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**( 5 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, é como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Saldos Vincendos	Consolidado		Total	
		Vencidos até 90 dias	> 90 dias	31/03/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de Consumidores</b>					
Residencial	290.177	203.558	19.448	513.183	485.541
Industrial	126.870	83.220	37.780	247.870	264.798
Comercial	109.190	58.142	17.794	185.126	189.080
Rural	24.757	7.452	1.274	33.483	32.671
Poder Público	51.701	6.307	889	58.897	60.943
Iluminação Pública	32.903	2.666	16.365	51.934	60.557
Serviço Público	28.366	4.992	271	33.629	35.380
<b>Faturado</b>	<b>663.964</b>	<b>366.337</b>	<b>93.821</b>	<b>1.124.122</b>	<b>1.128.970</b>
Não Faturado	476.447	-	-	476.447	388.162
Parcelamento de Débito de Consumidores	63.443	9.537	30.016	102.996	91.437
Ativo Regulatório (nota 3)	15.584	-	-	15.584	15.031
Operações Realizadas na CCEE	12.819	-	-	12.819	14.174
Concessionárias e Permissionárias	156.304	-	-	156.304	182.973
Arrecadação em Processo de Classificação	(26.971)	-	-	(26.971)	1.116
Outros	19.231	165	1.797	21.193	18.244
<b>Total</b>	<b>1.380.821</b>	<b>376.039</b>	<b>125.634</b>	<b>1.882.494</b>	<b>1.840.107</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de Débito de Consumidores	137.986	-	-	137.986	140.893
Ativo Regulatório (nota 3)	4.861	-	-	4.861	1.465
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	31.991	-	-	31.991	42.655
<b>Total</b>	<b>216.139</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>216.139</b>	<b>226.314</b>

**Arrecadação em Processo de Classificação** - Referem-se a valores recebidos em processo de identificação, principalmente relacionados a contas a receber de consumidores de energia elétrica. O saldo credor de R\$ 26.971 em 31 de março de 2010 refere-se a valores recebidos, cujas contas a receber não foram baixadas em decorrência da implantação do novo sistema de faturamento – “CCS”.

**(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 31 de março de 2010, o saldo no ativo circulante é de R\$ 39.615 (R\$ 39.253 em 31 de dezembro de 2009), e no ativo não circulante é de R\$ 57.338 (R\$ 62.179 em 31 de dezembro de 2009). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	42	336	7.857
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	3.023	545	19.222
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	42.983	9.367	82.239	25.451
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.737	31.867	25.237	64.165
ICMS a Compensar	-	-	41.247	49.288
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.025	3.785
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	42	9	12.338	12.980
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1	1	1.144	1.142
Outros	-	1	7.295	7.093
<b>Total</b>	<b>44.763</b>	<b>44.310</b>	<b>174.406</b>	<b>190.983</b>
<b>Não Circulante</b>				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	30.854	29.999
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	1.001
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	68.814	70.992
Outros	-	-	5.828	5.235
<b>Total</b>	<b>2.787</b>	<b>2.787</b>	<b>109.284</b>	<b>110.014</b>

**( 8 ) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>(81.974)</b>
Provisão constituída	(21.349)
Recuperação de Receita	9.576
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.047
<b>Saldo em 31 de março de 2010</b>	<b>(80.700)</b>

**( 9 ) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Ativo Regulatório (nota 3)	119.939	115.781	44.729	57.628
Outros	25.414	8.305	5.713	6.573
<b>Total</b>	<b>145.353</b>	<b>124.086</b>	<b>50.442</b>	<b>64.201</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 10 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

**10.1- Composição dos Créditos Fiscais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b>Crédito de Contribuição Social:</b>				
Bases Negativas	42.048	42.048	50.240	52.174
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	186.485	191.183
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	112	89	71.193	69.231
<b>Subtotal</b>	<b>42.160</b>	<b>42.137</b>	<b>307.918</b>	<b>312.588</b>
<b>Crédito de Imposto de Renda:</b>				
Prejuízos Fiscais	128.552	128.553	132.347	132.471
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	627.265	641.758
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	2.808	2.698	197.691	192.196
<b>Subtotal</b>	<b>131.360</b>	<b>131.251</b>	<b>957.303</b>	<b>966.425</b>
<b>Crédito de PIS/COFINS:</b>				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	1.626	1.502
<b>Total</b>	<b>173.520</b>	<b>173.388</b>	<b>1.266.847</b>	<b>1.280.515</b>
Circulante	16.320	16.320	163.148	162.779
Não Circulante	157.200	157.068	1.103.699	1.117.736
<b>Total</b>	<b>173.520</b>	<b>173.388</b>	<b>1.266.847</b>	<b>1.280.515</b>

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente indedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

**10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:**

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	101.447	281.798	103.735	288.152
CPFL Piratininga	22.724	77.973	23.207	79.631
RGE	43.563	179.903	44.378	183.269
CPFL Santa Cruz	5.342	17.756	5.862	18.435
CPFL Leste Paulista	3.301	9.133	3.451	9.586
CPFL Sul Paulista	4.813	13.299	5.020	13.943
CPFL Jaguari	2.896	8.013	3.027	8.411
CPFL Mococa	1.884	5.208	1.966	5.461
CPFL Geração	-	32.753	-	33.379
CPFL Serviços	515	1.429	537	1.491
<b>Total</b>	<b>186.485</b>	<b>627.265</b>	<b>191.183</b>	<b>641.758</b>

**10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:**

	Consolidado					
	31/03/2010			31/12/2009		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	11.762	32.791	-	11.434	31.833	-
Entidade de Previdência Privada	3.823	11.619	-	4.097	12.377	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.837	18.993	-	6.943	19.291	-
Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1)	3.351	9.307	-	2.928	8.129	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.759	46.546	-	16.297	45.263	-
Participação nos Lucros e Resultados	2.666	8.153	-	1.986	6.267	-
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE	9.679	26.886	-	9.898	27.494	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	11.122	30.892	-	10.821	30.058	-
Provisão sobrecontratação (nota 3 c.5)	933	2.593	878	933	2.593	876
Efeitos da Lei nº 11.638/07	754	2.095	596	792	2.197	474
Outros	3.507	7.816	152	3.102	6.694	152
<b>Total</b>	<b>71.193</b>	<b>197.691</b>	<b>1.626</b>	<b>69.231</b>	<b>192.196</b>	<b>1.502</b>

**10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009:**

	Controladora			
	1º trimestre 2010		1º trimestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>390.067</b>	<b>390.067</b>	<b>282.536</b>	<b>282.536</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Equivalência Patrimonial	(428.755)	(428.755)	(331.144)	(331.144)
- Amortização de Intangível (ágio)	28.945	35.362	30.330	37.187
- Outras Adições Permanentes Líquidas	420	468	452	492
<b>Base de Cálculo</b>	<b>(9.323)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(17.826)</b>	<b>(10.929)</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Crédito Fiscal Apurado</b>	<b>839</b>	<b>715</b>	<b>1.604</b>	<b>2.732</b>
- Crédito Fiscal não Constituído	(816)	(606)	(1.674)	(2.495)
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>109</b>	<b>(70)</b>	<b>237</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	1º trimestre 2010		1º trimestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>615.292</b>	<b>615.292</b>	<b>453.718</b>	<b>453.718</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Amortização de Intangível (ágio)	28.945	35.765	30.330	37.586
- Realização CMC	3.190	-	3.542	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(6.890)	(7.979)	(9.274)	(10.916)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	1.795	(3.060)	3.541	4.110
<b>Base de Cálculo</b>	<b>642.332</b>	<b>640.018</b>	<b>481.857</b>	<b>484.498</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito Fiscal Apurado</b>	<b>(57.810)</b>	<b>(160.005)</b>	<b>(43.367)</b>	<b>(121.125)</b>
- Crédito Fiscal não Constituído	(1.729)	(3.130)	(1.808)	(2.629)
<b>Total</b>	<b>(59.539)</b>	<b>(163.135)</b>	<b>(45.175)</b>	<b>(123.754)</b>

## ( 11 ) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Créditos a Receber - CESP	-	8.923	-	-
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	15.777	15.503	11.832	15.503
Adiantamentos - Fundação CESP	6.344	6.299	-	-
Adiantamentos - Fornecedores	9.642	6.134	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	2.868	1.696	42.715	36.883
Fundo Vinculado a Empréstimos ME	-	-	19.621	19.148
Ordens em Curso	10.185	4.420	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	46.931	48.845	-	-
Reembolso RGR	4.817	5.504	1.611	1.611
Contratos de Pré-Compra de Energia	15.111	13.989	55.742	57.537
Arrendamento Mercantil	3.189	2.949	22.688	21.243
Outros	40.160	30.793	8.831	8.835
<b>Total</b>	<b>155.024</b>	<b>145.055</b>	<b>163.040</b>	<b>160.760</b>

## ( 12 ) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Participações Societárias Permanentes				
Pela Equivalência	3.678.260	3.249.508	-	-
Pelo Custo	-	-	117.686	117.629
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.473.402	1.508.764	-	-
<b>Total</b>	<b>5.138.834</b>	<b>4.745.444</b>	<b>104.858</b>	<b>104.801</b>

### 12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	31/03/2010			31/03/2010	31/12/2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	
CPFL Paulista	72.650	100%	72.650	644.294	146.906	644.294	497.388	146.906	85.279
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	62.735	318.556	88.018	318.556	230.538	88.018	66.010
RGE	807.168	100%	851.861	1.156.910	51.299	1.156.910	1.105.611	51.299	48.339
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	45.330	85.790	5.655	85.783	80.129	5.654	5.746
CPFL Leste Paulista	895.373	95,92%	12.217	42.465	2.245	41.539	39.386	2.153	1.929
CPFL Jaguari	211.844	87,27%	5.716	33.803	2.813	31.759	29.304	2.455	1.421
CPFL Sul Paulista	445.317	86,73%	10.000	45.059	3.041	42.664	40.022	2.642	2.746
CPFL Mococa	116.969	86,73%	9.850	30.662	1.768	28.015	26.481	1.534	1.458
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.220.333	63.339	1.220.333	1.156.994	63.339	70.026
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	65.705	62.107	65.705	3.598	62.107	46.532
CPFL Atende (*)	1	100%	1	(1.286)	(27)	(1.286)	(1.259)	(27)	(386)
CPFL Planalto (*)	630	100%	630	3.208	2.578	3.208	630	2.578	1.752
CPFL Serviços	1.443.141	87,82%	5.800	989	(1.335)	1.177	2.350	(1.173)	(786)
CPFL Jaguariuna	189.620	100%	2.481	2.122	(58)	2.122	2.180	(58)	(231)
CPFL Jaguari Geração	40.072	87,34%	40.108	42.915	1.520	37.481	36.156	1.328	1.309
<b>Total</b>						<b>3.678.260</b>	<b>3.249.508</b>	<b>428.755</b>	<b>331.144</b>

(\*) Quantidade de Quotas

O Capital Social e o Patrimônio Líquido da controlada Chumpitaz é de R\$ 100,00 (cem reais).

## 12.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CPFL Paulista	255.308	255.308	12.683	12.683	267.991	267.991
CPFL Piratininga	169.938	169.938	12.002	12.002	181.940	181.940
RGE	91.391	91.391	30.045	30.045	121.436	121.436
CPFL Santa Cruz	17.332	24.331	2.044	2.044	19.376	26.375
CPFL Geração	121.936	121.936	29.072	29.072	151.008	151.008
CPFL Brasil	109.466	109.466	-	-	109.466	109.466
CPFL Leste Paulista	11.528	11.528	2.361	2.361	13.889	13.889
CPFL Sul Paulista	10.551	10.551	1.965	1.965	12.516	12.516
CPFL Jaguari	5.069	5.069	694	694	5.763	5.763
CPFL Mococa	5.047	5.047	639	639	5.686	5.686
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	-	3.648	3.648
CPFL Planalto	4.152	4.152	-	-	4.152	4.152
CPFL Jaguari Geração	5.011	5.011	-	-	5.011	5.011
<b>Total</b>	<b>810.377</b>	<b>817.376</b>	<b>91.505</b>	<b>91.505</b>	<b>901.882</b>	<b>908.881</b>

No 1º trimestre de 2010, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 6.999 referente aos dividendos intermediários declarados no exercício de 2009.

## 12.3 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.529 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 39,69% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 73.930.

## 12.4 – Ágio

O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível, cujo detalhamento está na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 13 ) IMOBILIZADO**

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
- Distribuição	8.529.289	(4.377.389)	4.151.900	4.126.985
- Geração	2.161.433	(262.328)	1.899.105	1.911.270
- Comercialização	163.455	(77.865)	85.590	89.176
- Administração	145.724	(90.420)	55.304	54.595
- Bens Arrendados	943.351	(269.858)	673.493	679.232
	<u>11.943.252</u>	<u>(5.077.860)</u>	<u>6.865.392</u>	<u>6.861.258</u>
<b>Em Curso</b>				
- Distribuição	380.842	-	380.842	329.017
- Geração	1.436.036	-	1.436.036	1.307.776
- Comercialização	13.623	-	13.623	13.173
- Administração	39.161	-	39.161	29.975
	<u>1.869.662</u>	<u>-</u>	<u>1.869.662</u>	<u>1.679.941</u>
<b>Subtotal</b>	<u><b>13.812.914</b></u>	<u><b>(5.077.860)</b></u>	<u><b>8.735.054</b></u>	<u><b>8.541.199</b></u>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.063.805)	(1.053.983)
<b>Total</b>			<u><b>7.671.249</b></u>	<u><b>7.487.216</b></u>

A taxa de depreciação média dos ativos é de 4,8% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

O saldo de imobilizado em curso do segmento de Geração refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.215.865 e R\$ 382.034, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 1.130.091 e R\$ 194.837 proporcionais a participação da Sociedade).

**( 14 ) INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Intangível de Concessão	-	-	2.138.273	2.182.961
Outros Intangíveis	4.410	4.468	387.028	371.439
<b>Total</b>	<u><b>4.410</b></u>	<u><b>4.468</b></u>	<u><b>2.525.301</b></u>	<u><b>2.554.400</b></u>

**14.1 Composição do Intangível de Concessão**

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado				Taxa de amortização anual	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
<b>Intangível - Concessão</b>						
<b>Intangível adquirido não incorporado</b>						
<b>Controladora</b>						
CPFL Paulista	304.861	(85.896)	218.965	223.937	5,93%	6,38%
CPFL Piratininga	39.065	(10.649)	28.416	29.019	6,19%	6,65%
CPFL Geração	54.555	(15.448)	39.107	39.898	5,83%	5,99%
RGE	3.150	(436)	2.714	2.765	6,53%	6,14%
	401.631	(112.429)	289.202	295.619		
<b>Controladas</b>						
ENERCAN	10.233	(1.784)	8.449	8.626	6,93%	5,78%
Barra Grande	3.081	(875)	2.206	2.252	5,92%	5,85%
Chapecoense	7.376	-	7.376	7.376	-	-
EPASA	498	-	498	498	-	-
Santa Clara I	4.571	-	4.571	4.571	-	-
Santa Clara II	4.571	-	4.571	4.571	-	-
Santa Clara III	4.571	-	4.571	4.571	-	-
Santa Clara IV	4.571	-	4.571	4.571	-	-
Santa Clara V	4.571	-	4.571	4.571	-	-
Santa Clara VI	4.571	-	4.571	4.571	-	-
Eurus VI	1.147	-	1.147	1.147	-	-
Outros	14.488	(10.688)	3.800	3.980	6,22%	6,06%
	64.249	(13.347)	50.902	51.305		
<b>Subtotal</b>	<b>465.880</b>	<b>(125.776)</b>	<b>340.104</b>	<b>346.924</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - Dedutível</b>						
<b>Controladas</b>						
RGE	1.120.266	(725.339)	394.927	399.666	3,76%	4,03%
CPFL Geração	426.450	(207.408)	219.042	223.226	6,22%	6,03%
<b>Subtotal</b>	<b>1.546.716</b>	<b>(932.747)</b>	<b>613.969</b>	<b>622.892</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto</b>						
<b>Controladora</b>						
CPFL Paulista	1.074.026	(367.744)	706.282	722.207	5,93%	6,38%
CPFL Piratininga	115.762	(31.557)	84.205	85.995	6,19%	6,65%
RGE	310.128	(52.175)	257.953	262.839	6,33%	5,96%
CPFL Santa Cruz	61.685	(22.858)	38.827	40.843	13,07%	14,26%
CPFL Leste Paulista	27.034	(5.388)	21.646	22.693	15,48%	16,06%
CPFL Sul Paulista	38.168	(7.522)	30.646	32.090	15,14%	15,92%
CPFL Jaguarí	23.600	(4.511)	19.089	20.018	15,76%	15,18%
CPFL Mococa	15.124	(3.140)	11.984	12.588	15,96%	16,77%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(1.707)	13.568	13.872	7,94%	9,19%
	1.680.802	(496.602)	1.184.200	1.213.145		
<b>Subtotal</b>	<b>1.680.802</b>	<b>(496.602)</b>	<b>1.184.200</b>	<b>1.213.145</b>		
<b>Total</b>	<b>3.693.398</b>	<b>(1.555.125)</b>	<b>2.138.273</b>	<b>2.182.961</b>		

• **Intangível – Concessão**

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- **Intangível adquirido não incorporado**

Na controladora refere-se basicamente ao ágio de aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### - Intangível adquirido já incorporado - Dedutível

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

##### - Intangível adquirido já incorporado - Recompsto

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição do ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

## 14.2 Outros Intangíveis

O saldo é composto basicamente por *softwares* de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

A movimentação do intangível para o trimestre findo em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

	Consolidado				Saldo em 31/03/2010
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Amortização	
<b>Intangível adquirido não incorporado</b>					
Custo Histórico	465.880	-	-	-	465.880
Amortização acumulada	(118.956)	-	-	(6.820)	(125.776)
	346.924	-	-	(6.820)	340.104
<b>Intangível adquirido já incorporado - Dedutível</b>					
Custo Histórico	1.546.716	-	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(923.824)	-	-	(8.923)	(932.747)
	622.892	-	-	(8.923)	613.969
<b>Intangível adquirido já incorporado - Recompsto</b>					
Custo Histórico	1.680.802	-	-	-	1.680.802
Amortização acumulada	(467.657)	-	-	(28.945)	(496.602)
	1.213.145	-	-	(28.945)	1.184.200
<b>Subtotal</b>	<b>2.182.961</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(44.688)</b>	<b>2.138.273</b>
<b>Outros intangíveis</b>	<b>371.439</b>	<b>23.576</b>	<b>(110)</b>	<b>(7.877)</b>	<b>387.028</b>
<b>Total</b>	<b>2.554.400</b>	<b>23.576</b>	<b>(110)</b>	<b>(52.565)</b>	<b>2.525.301</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**14.3 Outorga da Concessão**

As controladas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó e a controlada indireta Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

As controladas registram em despesa os valores de outorga, conforme vencimento contratual.

**( 15 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Consolidado							
	31/03/2010				31/12/2009			
	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	
Circulante	Não Circulante	Circulante			Não Circulante			
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda Nacional</b>								
BNDES - Repotenciação	76	6.814	11.959	18.849	86	7.321	13.538	20.945
BNDES - Investimento	10.488	325.095	2.322.434	2.658.017	10.168	344.048	2.262.436	2.616.652
BNDES - Bens de Renda	47	966	5.331	6.344	49	661	5.628	6.338
BNDES - Capital de Giro	233	4.172	45.887	50.292	-	-	-	-
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	15.769	-	15.769	379	46.028	-	46.407
Instituições Financeiras	8.994	275.105	62.823	346.922	10.325	181.922	164.054	356.301
Outros	558	22.404	29.056	52.018	554	22.181	30.693	53.428
<b>Subtotal</b>	<b>20.396</b>	<b>650.325</b>	<b>2.477.490</b>	<b>3.148.211</b>	<b>21.561</b>	<b>602.161</b>	<b>2.476.349</b>	<b>3.100.071</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>								
BID	271	3.814	51.571	55.656	260	3.652	51.379	55.291
Instituições Financeiras	1.215	4.009	47.566	52.790	541	3.920	46.503	50.964
<b>Subtotal</b>	<b>1.486</b>	<b>7.823</b>	<b>99.137</b>	<b>108.446</b>	<b>801</b>	<b>7.572</b>	<b>97.882</b>	<b>106.255</b>
<b>Total ao Custo</b>	<b>21.882</b>	<b>658.148</b>	<b>2.576.627</b>	<b>3.256.657</b>	<b>22.362</b>	<b>609.733</b>	<b>2.574.231</b>	<b>3.206.326</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda Estrangeira</b>								
Instituições Financeiras	77.229	653.835	388.925	1.119.989	66.608	87.490	941.005	1.095.103
<b>Total</b>	<b>77.229</b>	<b>653.835</b>	<b>388.925</b>	<b>1.119.989</b>	<b>66.608</b>	<b>87.490</b>	<b>941.005</b>	<b>1.095.103</b>
<b>Total</b>	<b>99.111</b>	<b>1.311.983</b>	<b>2.965.552</b>	<b>4.376.646</b>	<b>88.970</b>	<b>697.223</b>	<b>3.515.236</b>	<b>4.301.429</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2010	31/12/2009			
<b>Moeda Nacional</b>					
<b>BNDES - Repotenciação</b>					
CPFL Geração	18.793	20.847	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	56	98	UMBND + 4,0% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
<b>BNDES - Investimento</b>					
CPFL Paulista - FINEM II	47.741	63.655	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	100.888	107.614	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	234.312	237.325	TJLP + 3,26% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM I	17.777	23.702	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	59.931	63.927	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	99.741	104.990	TJLP + 3,26% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM III	61.678	67.295	TJLP + 5,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis / Conta Resenha
RGE - FINEM IV	164.753	173.424	TJLP + 3,26 a 3,40% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	9.320	2.255	TJLP + 2,00% a 2,90% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.018	3.018	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguará	2.497	2.498	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	2.022	2.024	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	3.347	3.350	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BAESA	132.120	136.045	TJLP + 3,125% a 4,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	27.882	28.058	UMBND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
ENERCAN	298.901	307.203	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	18.459	18.557	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	265.696	271.336	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	40.018	39.638	UMBND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	120.668	123.034	TJLP + 3,69% a.a. (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	901.115	792.209	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia	15.540	15.248	TJLP + 1,9% a.a.	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia	30.593	30.257	4,5% a.a.	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
<b>BNDES - Outros</b>					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.344	6.338	TJLP + de 1,94% a 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
CPFL Piratininga - Capital de Giro	50.292	-	TJLP + 5,0%	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem garantias
<b>Furnas Centrais Elétricas S.A.</b>					
CPFL Geração	15.769	46.407	IGP-M + 10% a.a. (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil - Lei 8727	38.410	39.314	IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis
<b>CPFL Piratininga</b>					
Banco Alfa	50.000	50.017	105,1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Não existem garantias
<b>CPFL Santa Cruz</b>					
HSBC	41.681	40.747	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
<b>CPFL Geração</b>					
Banco Itaú BBA	100.557	102.750	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Alfa	99.485	99.485	105,1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
<b>CERAN</b>					
Banco Bradesco	16.789	23.988	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
<b>Outros</b>					
<b>Eletrobrás</b>					
CPFL Paulista	7.554	8.648	RGR + 6,0% a 9,0% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.292	1.415	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	11.921	12.095	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.482	4.660	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.190	1.011	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.730	1.779	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguará	30	31	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	430	285	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	23.389	23.504			
<b>Subtotal Moeda Nacional - Custo</b>	<b>3.148.211</b>	<b>3.100.071</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
BID - Enercan	55.656	55.291	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista (7)</b>					
Debt Conversion Bond	5.363	5.207	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	8.830	8.462	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	15.717	15.264	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR-Bond	22.090	22.031	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
<b>Subtotal Moeda Estrangeira - Custo</b>	<b>108.446</b>	<b>106.295</b>			
<b>Total Mensuradas ao Custo</b>	<b>3.256.657</b>	<b>3.206.326</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil	103.996	101.233	Yen + 5,7778% a.a. (3)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	392.651	385.969	Yen + 1,49% a.a. (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	104.141	101.332	Yen + 5,8% a.a. (5)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	519.201	506.569	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (5)	Parcela única em janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>1.119.989</b>	<b>1.095.103</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>4.376.646</b>	<b>4.301.429</b>			

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 169,0% do CDI (3) 104,5% do CDI (5) 104,2% do CDI

(2) 106,5% a 107,0% do CDI (4) 104,98% do CDI (6) 104,5% do CDI

(7) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 32.049 convertendo a variação da moeda para 113% e 113,7% do CDI.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	31/03/2010				Valor justo (contábil)
	Encargos	Valor a custo		Total	
		Circulante	Não Circulante		
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil	11.233	93.196	-	104.429	103.996
Banco ABN AMRO Real	3.726	-	391.420	395.146	392.651
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	62.270	562.688	-	624.958	623.342
<b>Total Moeda Estrangeira - Consolidado</b>	<b>77.229</b>	<b>655.884</b>	<b>391.420</b>	<b>1.124.533</b>	<b>1.119.989</b>

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Sociedade e suas controladas. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas no montante de R\$ 4.544 estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 10.725 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial (nota 28), gerando uma perda líquida de R\$ 6.181.

### Principais captações no período:

#### Moeda Nacional

**BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista)** - A controlada obteve financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre recebeu R\$ 8.837 e o saldo remanescente estimado de R\$ 101.025, está previsto para ser liberado até o término do 2º trimestre de 2010.

**BNDES – Capital de Giro (CPFL Piratinga)** - A controlada obteve financiamento junto ao BNDES, em 2010, no montante de R\$ 50.000, que faz parte de uma linha de crédito de repasse do BNDES, junto ao Banco Bradesco, com a finalidade de reforço de caixa. Os juros serão capitalizados mensalmente durante o período de carência, que será até 15 de janeiro de 2011, e serão amortizados principal e juros em 24 parcelas a partir de 15 de fevereiro de 2011. Não há condições restritivas.

**BNDES – Investimento (Foz do Chapecó)** – A controlada obteve financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 1.633.155 (R\$ 832.909 proporcional à participação da controlada CPFL Geração), para ser aplicado no financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. Nesse trimestre recebeu R\$ 180.927 (R\$ 92.273 proporcional à participação da controlada CPFL Geração). O saldo remanescente estimado de R\$ 70.000 (R\$ 35.700 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) está previsto para ser liberado até o final do 1º trimestre de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**BNDES – Investimento (Santa Cruz)** - A Sociedade obteve financiamento junto ao Unibanco em 2008, no montante de R\$ 20.985, que faz parte de uma linha de crédito a ser aplicado na aquisição de equipamentos, expansão e modernização do Sistema Elétrico. A Sociedade recebeu o montante de R\$ 7.063 no 1º trimestre de 2010 e o saldo remanescente estimado de R\$ 11.692 está previsto para ser liberado até o final de 2010. Os juros estão sendo pagos trimestralmente durante o período de carência, quando passarão a ser amortizados mensalmente, em até 54 parcelas, juntamente com o principal.

#### **CONDIÇÕES RESTRITIVAS**

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 16 ) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Taxa Efetiva	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
						31/03/2010			31/12/2009				
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Controladora</b>													
<b>3ª Emissão</b>													
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	CDI + 0,53% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	3.122	-	450.000	453.122	12.788	-	450.000	462.788
<b>CPFL Paulista</b>													
<b>3ª Emissão</b>													
1ª Série	64.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,05% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	10.224	-	640.000	650.224	4.610	-	640.000	644.610
<b>4ª Emissão</b>													
Série Única	175.000	110,3% do CDI a.a.	110,3% CDI + 0,79% a.a.	2 parcelas anuais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia	3.840	64.301	109.774	177.915	6.285	64.303	109.601	182.189
<b>CPFL Piratininga</b>													
<b>1ª Emissão</b>													
1ª Série	40.000	104,0% do CDI a.a.	104,0% CDI + 0,16% a.a.	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Avál da CPFL Energia	4.136	200.000	-	204.136	17.690	200.000	200.000	417.690
<b>2ª Emissão</b>													
Série Única	1	106,45% do CDI a.a.	106,45% CDI + 0,3% a.a.	02 de maio de 2011	Quirografária	4.389	-	100.000	104.389	2.189	-	100.000	102.189
<b>RGE</b>													
<b>2ª Emissão</b>													
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6% a.a.	IGP-M + 9,73% a.a.	1º de abril de 2011	Quirografária	2.474	555	26.200	29.229	1.630	-	26.200	27.830
<b>3ª Emissão</b>													
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.926	-	100.000	102.926	741	-	100.000	100.741
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.986	-	140.000	142.986	6.437	-	140.000	146.437
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	567	-	40.000	40.567	1.491	-	40.000	41.491
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.211	-	50.000	52.211	1.103	-	50.000	51.103
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.211	-	50.000	52.211	1.103	-	50.000	51.103
<b>4ª Emissão</b>													
Série Única	185.000	110,30% do CDI a.a.	110,3% CDI + 0,82% a.a.	1º de julho de 2011	Quirografária	4.060	-	183.990	188.050	8.758	-	183.804	192.562
						<b>17.435</b>	<b>555</b>	<b>590.190</b>	<b>608.180</b>	<b>21.263</b>	<b>-</b>	<b>590.004</b>	<b>611.267</b>
<b>CPFL Leste Paulista</b>													
<b>1ª Emissão</b>													
Série Única	2.400	111,90% do CDI a.a.	111,9% CDI + 0,65% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	534	-	23.911	24.445	1.153	-	23.894	25.047
<b>CPFL Sul Paulista</b>													
<b>1ª Emissão</b>													
Série Única	1.600	111,00% do CDI a.a.	111% CDI + 0,6% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	353	-	15.946	16.299	762	-	15.936	16.698
<b>CPFL Jaguarí</b>													
<b>1ª Emissão</b>													
Série Única	1.000	111,90% do CDI a.a.	111,9% CDI + 0,79% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	223	-	9.956	10.179	480	-	9.948	10.428
<b>CPFL Brasil</b>													
<b>1ª Emissão</b>													
Série Única	16.500	111% do CDI a.a.	111% CDI + 0,57% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.644	-	164.336	167.980	7.862	-	164.221	172.083
<b>CPFL Geração</b>													
<b>2ª Emissão</b>													
Série Única	425.250	109,8% do CDI	109,8% CDI + 0,58% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	9.289	-	423.600	432.889	20.039	0	423.295	443.334
<b>EPASA</b>													
<b>1ª Emissão</b>													
Série Única	450	112,6% do CDI a.a.	116,9% do CDI a.a.	1º de dezembro de 2010	Fiança CPFL Energia	8.812	228.726	-	237.538	3.504	228.473	-	231.977
<b>BAESA</b>													
1ª Série	9.000	CDI + 0,3% a.a.	CDI + 0,43% a.a.	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	289	3.164	17.403	20.856	308	3.164	18.195	21.667
2ª Série	9.000	CDI + 0,4% a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	548	3.085	6.082	9.715	343	3.085	6.075	9.503
						<b>837</b>	<b>6.249</b>	<b>23.485</b>	<b>30.571</b>	<b>651</b>	<b>6.249</b>	<b>24.270</b>	<b>31.170</b>
						<b>74.838</b>	<b>499.831</b>	<b>2.551.198</b>	<b>3.125.867</b>	<b>101.284</b>	<b>499.025</b>	<b>2.751.169</b>	<b>3.351.478</b>

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:  
 (1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI  
 (2) 105,07% do CDI (4) 104,9% do CDI

As remunerações das debêntures serão pagas semestralmente, exceto por: (i) 1ª série da controlada indireta BAESA que será paga trimestralmente, (ii) 1ª emissão da controlada CPFL Piratininga e 1ª série da 2ª emissão da controlada RGE que será paga anualmente.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**  
**CONDIÇÕES RESTRITIVAS**

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Sociedade e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

**( 17 ) FORNECEDORES**

<b>Circulante</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Encargos de Serviço do Sistema	47.851	34.556
Suprimento de Energia Elétrica	637.052	635.148
Encargos de Uso da Rede Elétrica	133.250	145.317
Materiais e Serviços	107.492	142.480
Passivo Regulatório (nota 3)	66.077	61.341
Outros	2.947	2.506
<b>Total</b>	<b>994.669</b>	<b>1.021.348</b>
<b>Não Circulante</b>		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	31.992	42.655
<b>Total</b>	<b>31.992</b>	<b>42.655</b>

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	333.334	315.906	-	-
Programa de Integração Social – PIS	12.584	11.712	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	58.762	54.746	1.476	1.639
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	76.271	63.238	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	23.549	16.600	-	-
Outros	28.116	27.774	-	-
<b>Total</b>	<b>532.616</b>	<b>489.976</b>	<b>1.476</b>	<b>1.639</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 19 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

#### I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefício Misto”.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 31 de março de 2010 é de R\$ 510.858 (R\$ 508.706 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

#### II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 31 de março de 2010 é de R\$ 151.034 (R\$ 150.444 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

#### III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

#### **IV – CPFL Santa Cruz**

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

#### **V – CPFL Geração**

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 31 de março de 2010 é de R\$ 10.278 (R\$ 10.236 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

#### **VI – CPFL Jaguariúna**

Em novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**VII – Movimentações dos planos de benefício definido**

	31/03/2010				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
	Passivo atuarial líquido no início do período	351.574	102.610	(10.311)	5.656
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(17.692)	(3.514)	(294)	(299)	(21.799)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(15.841)	(4.573)	(398)	(339)	(21.151)
Passivo atuarial líquido no final do período	<b>318.041</b>	<b>94.523</b>	<b>(11.003)</b>	<b>5.018</b>	<b>406.579</b>
Outras Contribuições	13.312	47	5.691	219	19.269
Total	<b>331.353</b>	<b>94.570</b>	<b>(5.312)</b>	<b>5.237</b>	<b>425.848</b>
Circulante	29.119	9.356	2.779	700	41.954
Não Circulante	302.234	85.214	(8.091)	4.537	383.894
Total	<b>331.353</b>	<b>94.570</b>	<b>(5.312)</b>	<b>5.237</b>	<b>425.848</b>

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	1º trimestre 2010				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	275	1.202	288	36	1.801
Juros sobre obrigações atuariais	73.114	18.883	4.587	1.586	98.170
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.072)	(23.288)	(5.929)	(1.921)	(122.210)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Subtotal	<b>(17.683)</b>	<b>(3.200)</b>	<b>(1.054)</b>	<b>(299)</b>	<b>(22.236)</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(314)	467	-	144
Subtotal	<b>(17.692)</b>	<b>(3.514)</b>	<b>(587)</b>	<b>(299)</b>	<b>(22.092)</b>
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	293	-	293
Total da Receita	<b>(17.692)</b>	<b>(3.514)</b>	<b>(294)</b>	<b>(299)</b>	<b>(21.799)</b>

	1º trimestre 2009				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	361	1.367	314	41	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.754	19.245	4.407	1.633	101.039
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.389)	(4.597)	(1.617)	(101.691)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	-	16	16
Subtotal	<b>27</b>	<b>1.226</b>	<b>124</b>	<b>73</b>	<b>1.450</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(324)	(274)	-	(606)
Subtotal	<b>19</b>	<b>902</b>	<b>(150)</b>	<b>73</b>	<b>844</b>
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	75	-	75
Total da Despesa/(Receita)	<b>19</b>	<b>902</b>	<b>(75)</b>	<b>73</b>	<b>919</b>

(\*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2010	2009	2010	2009
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a.a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média	Light-Média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano		

(\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,36% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(\*\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

## ( 20 ) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	3.377	3.549
Reserva Global de Reversão - RGR	10.468	9.876
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.934	1.923
Conta de Consumo de Combustível - CCC	44.216	9.392
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.033	38.259
<b>Total</b>	<b>100.028</b>	<b>62.999</b>

## ( 21 ) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	31/03/2010				31/12/2009			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
<b>Trabalhistas</b>								
Diversos	42.864	39.108	3.756	92.724	42.752	40.870	1.882	86.880
<b>Cíveis</b>								
Danos Pessoais	10.526	10.526	-	72.816	9.897	9.517	380	49.917
Majoração Tarifária	12.805	3.736	9.069	5.420	12.249	3.736	8.513	5.332
Energia Comprada	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	13.398	6.196	7.202	9.381	11.966	6.196	5.770	9.478
	36.729	20.458	16.271	87.617	34.112	19.449	14.663	64.727
<b>Fiscais</b>								
FINSOCIAL	18.614	18.614	-	34.420	18.601	18.601	-	34.397
PIS e COFINS - Ampliação de Base	795	721	74	428	866	721	145	301
PIS e COFINS - JCP	9.987	9.800	187	187	9.800	9.800	-	-
Imposto de Renda	67.184	47.601	19.583	459.961	63.914	44.537	19.377	453.804
Outras	7.979	5.591	2.388	11.011	7.807	5.693	2.114	14.397
	104.559	82.327	22.232	506.007	100.988	79.352	21.636	502.899
<b>Total</b>	<b>184.152</b>	<b>141.893</b>	<b>42.259</b>	<b>686.348</b>	<b>177.852</b>	<b>139.671</b>	<b>38.181</b>	<b>654.506</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 31/03/2010
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	42.752	2.273	(168)	(1.993)	-	42.864
Cíveis	34.112	3.408	(355)	(436)	-	36.729
Fiscais	100.988	3.086	-	-	485	104.559
<b>Provisão para Contingências - Bruta</b>	<b>177.852</b>	<b>8.767</b>	<b>(523)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>485</b>	<b>184.152</b>
<b>Depósitos Judiciais (1) + (2)</b>	<b>794.177</b>	<b>36.095</b>	<b>(3.721)</b>	<b>(7.634)</b>	<b>9.324</b>	<b>828.241</b>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

**Perdas possíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2010 estavam assim representadas: (i) R\$ 306.018 trabalhistas (R\$ 294.825 em 31 de dezembro de 2009); (ii) R\$ 486.710 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 472.710 em 31 de dezembro de 2009); e (iii) R\$ 700.299 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 625.369 em 31 de dezembro de 2009).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 22 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Consumidores e Concessionárias	55.417	50.974	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	241.799	246.806	28.784	1.928
Programa de Eficiência Energética - PEE	63.986	55.889	53.931	56.915
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	103.165	99.623	16.569	12.636
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.711	4.655	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	2.005	1.983	-	-
Fundo para Reversão	-	-	17.750	17.751
Adiantamentos	7.359	8.940	62.738	60.772
Juros sobre Empréstimo Compulsório	1.740	2.917	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	2.455	2.483	3.859	2.628
Folha de Pagamento	6.634	8.064	-	-
Participação nos Lucros	40.082	32.433	-	-
Multa ANEEL TAC (DEC/FEC e nível de tensão)	8.755	10.877	-	-
Outros	57.574	58.970	8.175	8.910
<b>Total</b>	<b>595.682</b>	<b>584.614</b>	<b>191.806</b>	<b>161.540</b>

**( 23 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	112	-	112	-
Membros da Diretoria Executiva	14.759	-	6.450	-
Demais Acionistas	106.473.370	22,19	106.481.679	22,19
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>

**Dividendo a pagar:**

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>Dividendo</b>		
VBC Energia S.A.	167.809	167.809
BB Carteira Livre I FIA	203.685	203.685
Bonaire Participações S.A.	82.866	82.866
BNDES Participações S.A.	55.314	55.314
Brumado Holdings S.A.	23.545	23.545
Demais Acionistas	138.794	138.834
<b>Total</b>	<b>672.013</b>	<b>672.053</b>

**( 24 ) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Nº de Consumidores (*)</b>		<b>GWh (*)</b>		<b>R\$ mil</b>	
	<b>1º Trimestre 2010</b>	<b>1º Trimestre 2009</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>	<b>1º Trimestre 2009</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>	<b>1º Trimestre 2009</b>
<b>Receita de Operações com Energia Elétrica</b>						
<b>Classe de Consumidores</b>						
Residencial	5.737.724	5.601.323	3.284	3.138	1.390.914	1.206.906
Industrial	77.785	77.943	3.781	3.468	998.491	878.316
Comercial	496.614	494.599	2.020	1.886	730.678	637.243
Rural	236.137	235.707	555	565	110.091	101.420
Poderes Públicos	44.208	42.949	266	253	91.278	80.837
Iluminação Pública	8.008	7.311	355	348	75.502	67.414
Serviço Público	6.974	6.586	423	416	115.353	102.839
Fornecimento Faturado	6.607.450	6.466.418	10.684	10.074	3.512.307	3.074.975
Consumo Próprio	757	646	9	8	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	-	-	-	-	46.759	27.232
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	-	-	-	-	3	-
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	-	-	-	-	34.956	(60.884)
Reclassificação da Receita relacionada à disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(1.595.493)	(1.472.433)
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>6.608.207</b>	<b>6.467.064</b>	<b>10.693</b>	<b>10.082</b>	<b>1.998.532</b>	<b>1.568.890</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	746	85.718	87.218
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas			1.540	1.579	123.742	174.811
Energia Elétrica de Curto Prazo			321	214	1.631	22.516
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>			<b>2.607</b>	<b>2.539</b>	<b>211.091</b>	<b>284.545</b>
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo					1.595.493	1.472.433
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre					240.479	180.554
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda					952	17.111
Outras Receitas e Rendas					62.260	64.222
<b>Outras Receitas Operacionais</b>					<b>1.899.184</b>	<b>1.734.320</b>
<b>Total</b>					<b>4.108.807</b>	<b>3.587.755</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" – atividade de Comercialização para "Outras Receitas Operacionais" – atividade de Distribuição, sob o título de "Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD Consumidor Cativo".

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 25 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
<b>Energia Comprada para Revenda</b>				
<b>Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR</b>				
Itaipu Binacional	2.733	2.720	260.761	337.623
Furnas Centrais Elétricas S.A.	406	425	36.997	36.908
CESP - Cia Energética de São Paulo	421	471	41.220	43.459
Cia de Geração Térmica Energia Elétrica - CGTEE	38	56	3.906	5.358
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	23	22	1.932	1.777
Tractebel Energia S.A.	2.019	1.553	294.664	215.590
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	418	415	52.368	47.069
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	314	342	28.488	28.541
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	288	299	35.669	35.870
Termorio S.A.	61	100	20.345	24.050
Enguia Gen	2	-	2.163	1.781
AES Uruguaiana Ltda.	-	128	-	5.171
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.014	962	7.885	51.757
Copel Geração e Transmissão S.A.	185	85	18.414	16.675
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	-	11	-	1.619
Companhia Energética Santa Clara - CESC	37	37	4.749	5.088
Queiroz Galvão Energética S.A.	59	83	8.340	11.676
PROINFA	286	123	49.580	46.559
Outros	1.076	1.182	126.556	144.057
	<b>9.380</b>	<b>9.014</b>	<b>994.037</b>	<b>1.060.628</b>
<b>Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL</b>				
	3.443	3.353	264.922	293.759
	<b>12.823</b>	<b>12.367</b>	<b>1.258.959</b>	<b>1.354.387</b>
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	-	-	197.631	(27.796)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(132.075)	(120.871)
<b>Subtotal</b>	<b>12.823</b>	<b>12.367</b>	<b>1.324.515</b>	<b>1.205.720</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>				
Encargos da Rede Básica			229.230	219.801
Encargos de Transporte de Itaipu			20.426	19.537
Encargos de Conexão			12.931	11.913
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição			6.728	9.947
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			39.045	49.458
Encargos de Energia de Reserva			1.680	-
			<b>310.040</b>	<b>310.656</b>
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)			33.101	(48.885)
Crédito de PIS e COFINS			(30.554)	(24.801)
<b>Subtotal</b>			<b>312.587</b>	<b>236.970</b>
<b>Total</b>			<b>1.637.102</b>	<b>1.442.690</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em conformidade com o Despacho nº 4.722/2009 da ANEEL, as controladas efetuaram a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referentes aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 10.898 e R\$ 5.626, relativos ao 1º trimestre 2010 e ao 1º trimestre de 2009, respectivamente.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 26 ) DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	1° Trimestre 2010	1° Trimestre 2009	1° Trimestre 2010	1° Trimestre 2009
<b>Despesas com Vendas</b>				
Pessoal	-	-	17.671	16.252
Material	-	-	630	527
Serviços de Terceiros	-	-	17.220	16.757
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	11.773	(3.109)
Depreciação e Amortização	-	-	2.187	2.767
Taxa de Arrecadação	-	-	11.309	11.478
Outros	-	-	3.120	3.020
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.910</b>	<b>47.692</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>				
Pessoal	870	638	41.502	31.899
Material	15	8	2.710	1.451
Serviços de Terceiros	2.802	1.813	44.518	39.931
Arrendamento e Aluguéis	23	39	1.387	1.074
Depreciação e Amortização	30	30	5.604	6.016
Publicidade e Propaganda	-	35	499	520
Legais, Judiciais e Indenizações	-	372	10.832	6.773
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	1.131	1.188
Outros	1.056	877	10.158	9.089
<b>Total</b>	<b>4.796</b>	<b>3.812</b>	<b>118.341</b>	<b>97.941</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Taxa de Fiscalização	-	-	5.423	6.119
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	-	-	1.431	4.490
Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.2)	-	-	2.527	-
Outros	-	-	468	356
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.849</b>	<b>10.965</b>
Amortização de Intangível de Concessão	35.362	37.187	44.688	46.724
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>40.158</b>	<b>40.999</b>	<b>236.788</b>	<b>203.322</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 27 ) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
<b>Receitas</b>				
Rendas de Aplicações Financeiras	9.861	4.471	29.882	22.850
Acréscimos e Multas Moratórias	22	3	32.923	28.773
Atualização de Créditos Fiscais	169	1.060	1.187	1.270
Atualização de Depósitos Judiciais	187	-	9.324	12.926
Atualizações Monetárias e Variações Cambiais	-	-	9.706	19.914
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	-	-	(1.512)	17.359
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	2.003	1.029
Outros	2.385	2.696	15.383	11.820
<b>Total</b>	<b>12.624</b>	<b>8.230</b>	<b>98.896</b>	<b>115.941</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de Dívidas	(9.843)	(13.992)	(125.777)	(143.463)
Atualizações Monetárias e Variações Cambiais	(153)	694	(31.109)	(25.480)
Outros	(1.158)	(2.541)	(18.005)	(9.958)
<b>Total</b>	<b>(11.154)</b>	<b>(15.839)</b>	<b>(174.891)</b>	<b>(178.901)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.470</b>	<b>(7.609)</b>	<b>(75.995)</b>	<b>(62.960)</b>

**( 28 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS**

**a) Classificação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade e suas controladas tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade classifica nesta categoria o título a receber com a CESP (nota 6).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido da Sociedade.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

i. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15), (iv) encargos de debêntures (nota 16); (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

**Risco de Aceleração de Dívidas:** A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

### Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

#### c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com os aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

	Controladora			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(453.122)	(458.997)	(462.788)	(468.993)
<b>Total</b>	<b>(453.122)</b>	<b>(458.997)</b>	<b>(462.788)</b>	<b>(468.993)</b>

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(3.256.657)	(3.036.021)	(3.206.326)	(2.958.353)
Debêntures (nota 16)	(3.125.867)	(3.164.007)	(3.351.478)	(3.392.071)
<b>Total</b>	<b>(6.382.524)</b>	<b>(6.200.028)</b>	<b>(6.557.804)</b>	<b>(6.350.424)</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da Sociedade e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2010 a Sociedade e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nacional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>									
<b>Hedge variação cambial:</b>									
<b>CPFL Paulista</b>									
ABN	-	(9.326)	(9.326)	(2.783)	(6.543)	yen	01/2012	376.983	Balcão
Banco do Brasil	4.539	-	4.539	5.317	(778)	yen	01/2011	79.466	Balcão
<b>CPFL Geração</b>									
Banco do Brasil	4.591	-	4.591	7.995	(3.404)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão
<b>Subtotal</b>	<b>9.130</b>	<b>(9.326)</b>	<b>(196)</b>	<b>10.529</b>	<b>(10.725)</b>				
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial:</b>									
<b>CPFL Paulista</b>									
HSBC	(42)	-	(42)	(46)	4	dólar	04/2010	22.474	Balcão
Santander	56	-	56	54	2	dólar	04/2010	8.646	Balcão
<b>CPFL Geração</b>									
HSBC	(525)	-	(525)	(541)	16	dólar	04/2010 a 09/2010	68.436	Balcão
<b>Hedge variação de taxa de juros<sup>(1)</sup></b>									
<b>CPFL Energia</b>									
Citibank	278	(1.430)	(1.152)	31	(1.183)	CDI + spread	03/2010 a 09/2014	450.000	Balcão
<b>RGE</b>									
Santander	493	-	493	159	334	CDI	01/2010 a 12/2013	280.000	Balcão
Citibank	136	(11)	125	60	65	CDI	06/2010 a 12/2013	100.000	Balcão
<b>Hedge variação de taxa de juros<sup>(2)</sup></b>									
<b>CPFL Geração</b>									
Unibanco	139	-	139	91	48	IGP-M	06/2010	25.701	Balcão
Santander	137	-	137	88	49	IGP-M	06/2010	25.701	Balcão
HSBC	137	-	137	89	48	IGP-M	06/2010	25.701	Balcão
<b>Subtotal</b>	<b>809</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(632)</b>	<b>(15)</b>	<b>(617)</b>				
<b>Total</b>	<b>9.939</b>	<b>(10.767)</b>	<b>(828)</b>	<b>10.514</b>	<b>(11.342)</b>				
Circulante	9.839	-							
Não circulante	100	(10.767)							
<b>Total</b>	<b>9.939</b>	<b>(10.767)</b>							

\* Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

<sup>(1)</sup> Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

<sup>(2)</sup> Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 15).

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em de 31 de março de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Receita (Despesa)	
			31/03/2010	31/03/2009
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	98	(84)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(251)	778
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(789)	(76.453)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	685	30.758
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	(218)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	-	(126)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	2.793	(85.427)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	458	(1.088)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	832	9.365
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	-	(4.820)
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	182	17
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo	106	732
			<b>4.114</b>	<b>(126.566)</b>

### Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 152.115 (R\$ 74.115 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 1º trimestre de 2010, uma perda de R\$ 3.559 (R\$ 1.734 proporcional à participação da CPFL Geração) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 2.469 (R\$ 1.203 proporcional à participação da CPFL Geração).

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 549.437. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 496.647. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 32.049 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

### e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

### Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 31 de março de 2010 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 9%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	19.621	alta dólar	1.807	4.905	9.811
Instrumentos financeiros passivos	(194.861)	alta dólar	(17.943)	(48.720)	(97.431)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	102.122	alta dólar	9.404	25.532	51.062
	<b>(73.118)</b>		<b>(6.732)</b>	<b>(18.283)</b>	<b>(36.558)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(1.119.989)	alta yen	(103.132)	(280.015)	(559.995)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	1.119.989	alta yen	103.132	280.015	559.995
	-		-	-	-
	<b>(73.118)</b>		<b>(6.732)</b>	<b>(18.283)</b>	<b>(36.558)</b>

(\*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08

### Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 8,96% a.a; IGP-M 1,94% a.a.; TJLP 6,06% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 401.844. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	2.491.106	variação CDI	47.331	55.801	111.600
Instrumentos financeiros passivos	(3.961.989)	variação CDI	(75.277)	(88.748)	(177.499)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(1.235.011)	variação CDI	(23.465)	(27.665)	(55.328)
	<b>(2.705.894)</b>		<b>(51.411)</b>	<b>(60.612)</b>	<b>(121.227)</b>
Instrumentos financeiros ativos	96.953	variação IGP-M	5.972	470	940
Instrumentos financeiros passivos	(83.409)	variação IGP-M	(5.138)	(405)	(810)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	12.073	variação IGP-M	744	59	117
	<b>25.617</b>		<b>1.578</b>	<b>124</b>	<b>247</b>
Instrumentos financeiros passivos	(2.615.775)	variação TJLP	4.970	(39.628)	(79.258)
Instrumentos financeiros passivos	(30.596)	Juros Pré Fixados	(1.377)	(1.377)	(1.377)
Total de aumento	<b>(5.326.648)</b>		<b>(46.240)</b>	<b>(101.493)</b>	<b>(201.615)</b>

(\*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 10,86%, 8,10% e 5,87%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08

## ( 29 ) FATO RELEVANTE

### CPFL Bio Buriti, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Pedra

Em março de 2010 foram criadas as empresas CPFL Bio Buriti, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Pedra, localizadas no estado de São Paulo, para o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana – biomassa, através de contrato de parceria com Grupo Pedra

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Agroindustrial. A potência instalada totaliza 145 MW, sendo que 88,63 MW serão exportados para a CPFL no período de safra.

Os três projetos têm investimentos previstos em aproximadamente R\$ 366 milhões. A entrada em operação comercial das UTEs Bio Buriti e Bio Ipê está prevista para junho de 2011 e da UTE Bio Pedra para abril de 2012. A CPFL Brasil detém 100% do capital social desses empreendimentos.

### **( 30 ) EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **30.1 Aumento de Capital**

Através da AGO/E realizadas em 08 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital social das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE no montante de R\$ 37.160, R\$ 7.852 e R\$ 15.743 respectivamente, referente à capitalização do benefício fiscal do ágio apurado em 2009. Para a CPFL Paulista foi aprovada a emissão de 13.785.137 novas ações ordinárias e 23.374.669 ações preferenciais.

Através da AGO/E da CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passa de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias;

A Incorporação de Ações enseja a possibilidade de exercício do direito de recesso pelos acionistas das Companhias que divergirem da deliberação, desde que manifestada essa intenção até 26 de maio de 2010.

#### **30.2 Distribuição de Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio**

Na AGO/E de 26 de abril de 2010 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2009, através de (i) constituição de reserva legal, no montante de R\$ 64.323; (ii) declaração de dividendo intermediário já pago aos acionistas em 30 de setembro de 2009 no montante de R\$ 571.671, e (iii) declaração de dividendo complementar no valor de R\$ 655.017. Em 30 de abril foi efetuado o pagamento integral do dividendo complementar.

#### **30.3 Distribuição Pública de Debêntures:**

Conforme aprovação em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 1º de abril de 2010, a controlada CPFL Piratininga emitiu, em abril de 2010, 260 debêntures simples da espécie subordinada, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme da Sociedade. As debêntures terão valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo um montante de R\$ 260.000, com remuneração a 107% do CDI, e vencimento integral em 1º de abril de 2015. A destinação dos recursos obtidos será distribuída da seguinte forma:

- i) Aproximadamente 60% (sessenta por cento) para o reforço de capital de giro da controlada; e

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

- ii) Aproximadamente 40% (quarenta por cento) para o resgate antecipado das debêntures simples, da espécie subordinada, da 2ª emissão pública da controlada, emitidas em 1º de outubro de 2008, cujo saldo devedor em 31 de março de 2009 é de R\$104.389.

Conforme aprovação em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 1º de abril de 2010, a controlada CPFL Geração emitiu, em abril de 2010, 264 debêntures simples da espécie quirografária, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme da Sociedade. As debêntures terão valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo um montante de R\$ 264.000, com remuneração a 107% do CDI, e vencimento integral em 1º de abril de 2015. Os recursos obtidos serão destinados para o reforço de capital de giro da controlada.

O pagamento de juros das duas debêntures acima é semestral a partir de 01/10/2010.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**Análise de Resultados**

**CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 390.199, sendo 38,0% (R\$ 107.496) superior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>1º Trimestre 2010</u>	<u>1º Trimestre 2009</u>
CPFL Paulista	146.906	85.279
CPFL Piratininga	88.018	66.010
RGE	51.299	48.339
CPFL Santa Cruz	5.654	5.746
CPFL Leste Paulista	2.153	1.929
CPFL Jaguari	2.455	1.421
CPFL Sul Paulista	2.642	2.746
CPFL Mococa	1.534	1.458
CPFL Geração	63.339	70.026
CPFL Brasil	62.107	46.532
CPFL Atende	(27)	(386)
CPFL Planalto	2.578	1.752
CPFL Serviços	(1.173)	(786)
CPFL Jaguariúna	(58)	(231)
CPFL Jaguari Geração	1.328	1.309
<b>Total</b>	<u><b>428.755</b></u>	<u><b>331.144</b></u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**CPFL Energia Consolidado**

Informações	Consolidado		
	1º trimestre 2010	1º trimestre 2009	Varição
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>4.108.807</b>	<b>3.587.755</b>	<b>14,5%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica (*)	3.594.025	3.041.323	18,2%
Suprimento de Energia Elétrica	211.091	284.545	-25,8%
Outras Receitas Operacionais (*)	303.691	261.887	16,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.323.743)	(1.201.685)	10,2%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.785.064</b>	<b>2.386.070</b>	<b>16,7%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(1.637.102)</b>	<b>(1.442.690)</b>	<b>13,5%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.324.515)	(1.205.720)	9,9%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(312.587)	(236.970)	31,9%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(456.675)</b>	<b>(426.702)</b>	<b>7,0%</b>
Pessoal	(146.850)	(124.197)	18,2%
Entidade de Previdência Privada	21.799	(919)	-2472,0%
Material	(16.894)	(14.363)	17,6%
Serviços de Terceiros	(97.592)	(90.737)	7,6%
Depreciações e Amortizações	(96.933)	(96.294)	0,7%
Amortização de Intangível de Concessão	(44.688)	(46.724)	-4,4%
Outros	(75.517)	(53.468)	41,2%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>691.287</b>	<b>516.678</b>	<b>33,8%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(75.995)</b>	<b>(62.960)</b>	<b>20,7%</b>
Receita	98.896	115.941	-14,7%
Despesa	(174.891)	(178.901)	-2,2%
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>615.292</b>	<b>453.718</b>	<b>35,6%</b>
Contribuição Social	(59.539)	(45.175)	31,8%
Imposto de Renda	(163.135)	(123.754)	31,8%
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>392.618</b>	<b>284.789</b>	<b>37,9%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.419)	(2.086)	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>390.199</b>	<b>282.703</b>	<b>38,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>808.690</b>	<b>658.529</b>	<b>22,8%</b>

<b>Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (²)</b>		
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>390.199</b>	<b>282.703</b>
Entidade de Previdência Privada	(21.799)	919
Depreciação e Amortização	141.621	143.018
Resultado Financeiro	75.995	62.960
Contribuição Social	59.539	45.175
Imposto de Renda	163.135	123.754
<b>EBITDA</b>	<b>808.690</b>	<b>658.529</b>

(¹) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 24).

(²) Informação não revisada pelos auditores independentes.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 4.108.807, representando um aumento de 14,5% (R\$ 521.052) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 14,2% (R\$ 437.332) no fornecimento faturado de energia elétrica, resultado do aumento de 6,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais e do aumento de 7,7% nas tarifas médias praticadas, principalmente em função do reajuste tarifário das distribuidoras;
- Aumento de R\$ 95.840 nos ativos e passivos regulatórios, principalmente em função dos efeitos dos registros do passivo regulatório gerado pelo reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras ocorrido em 2009 e respectiva amortização em 2010 (nota 3.b.1);
- Queda de 25,8% (R\$ 73.454) no suprimento de energia, motivado principalmente pela redução de 27,8% no preço médio praticado.
- Aumento de R\$ 41.804 em Outras Receitas Operacionais, com destaque para o aumento de R\$ 59.925 na receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD de clientes livres, devido ao reaquecimento da atividade industrial e pelos efeitos dos reajustes tarifários.

#### ➤ Quantidade de Energia Vendida

No 1º trimestre de 2010, houve um aumento de 6,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 85,0% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 4,7%, 7,1% e 9,0% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior. As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e da concessão de crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista. Adicionalmente, as temperaturas mais elevadas que as verificadas no mesmo período do ano anterior estimularam o consumo. A quantidade vendida para a classe industrial revela que esta vem superando os efeitos negativos da crise internacional que afetou a indústria em nossa área de concessão até meados de 2009, e está retomando sua atividade industrial.

#### ➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2010, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, aumentaram em média 7,7% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista e RGE: 21,56% e 3,43%, respectivamente, a partir de abril de 2009;

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

- CPFL Santa Cruz: 11,85%, CPFL Jaguari: 9,40%, CPFL Mococa: 5,59%, CPFL Leste Paulista: 10,61% e CPFL Sul Paulista: 10,23% todas a partir de fevereiro de 2009; e - 2,53%, 3,67%, 3,24%, -8,47% e 4,94% respectivamente, a partir de fevereiro de 2010;
- CPFL Piratininga: -2,12% a partir de outubro de 2009.

### Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2010 foram de R\$ 1.323.743, apresentando um aumento de 10,2% (R\$ 122.058) em relação ao mesmo trimestre de 2009, o qual se refere principalmente ao aumento de 12,8% (R\$ 119.170) em PIS, COFINS e ICMS, refletindo o aumento no fornecimento faturado.

### Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.637.102 representando um aumento de 13,5% (R\$ 194.412) em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### ➤ Energia Elétrica Comprada para Revenda

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.324.515, representando um aumento de 9,9% (R\$ 118.795), justificado principalmente pelo aumento de 3,7% na quantidade de energia comprada no trimestre e efeitos dos reajustes tarifários dos geradores. Cabe ressaltar que a redução nos custos com energia comprada para revenda ocasionada pelas compras de Itaipu (em dólar), e pelas aquisições na CCEE, foram devidamente compensadas pelos efeitos de diferimento e amortização dos ativos e passivos regulatórios de CVA e Sobrecontratação.

#### ➤ Encargos do Uso do Sistema de Distribuição

Aumento de 31,9% (R\$ 75.617) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, basicamente pelos efeitos de diferimentos e amortizações de CVA ainda relacionados ao acionamento de usinas de geração térmicas em 2008.

### Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 456.675, um aumento de 7,0% (R\$ 29.973) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente às:

#### ➤ Despesas Operacionais Gerenciáveis

Representadas pelos custos com Pessoal, Entidade de Previdência Privada, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 315.054 neste trimestre, um aumento de 11,1% (R\$ 31.370), que deve-se principalmente ao:

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

- Aumento de 18,2% (R\$ 22.653) em Pessoal, com destaque para o aumento no quadro efetivo de colaboradores, Acordo Coletivo de 2009 (média 6,4%), aumento de despesas com SAT (Seguro Acidente de Trabalho), desligamentos e redução nas despesas capitalizadas na controlada RGE;
- Entidade de Previdência Privada: apresentou uma receita neste trimestre no valor de R\$ 21.799 e no 1º trimestre de 2009, uma despesa de R\$ 919, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- Aumento de 8,9% (R\$ 9.386) em despesas com Material e Serviços de Terceiros;
- Aumento de 41,2% (R\$ 22.049) em Outras Despesas, devido principalmente: (i) ao aumento na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 14.882) em relação ao 1º trimestre de 2009, quando foi registrada uma reversão de R\$ 16.774 na controlada RGE e (ii) pelo aumento em despesas Legais, Judiciais e Indenizações (R\$ 4.059).

#### **Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 75.995, comparada com R\$ 62.960 no mesmo período de 2009, representado um aumento na despesa de 20,7% (R\$ 13.035).

➤ **Redução na receita financeira em R\$ 17.045 (14,7%), principalmente:**

- Redução em Remuneração CVA e Parcela "A" (R\$ 18.871) devido à liquidação dos ativos da parcela "A" e a constituição de passivos regulatórios, principalmente na controlada CPFL Paulista, e pela redução da SELIC;
- Redução em atualizações monetárias e variações cambiais (R\$ 10.208), principalmente devido ao registro no primeiro trimestre de 2009, do valor de R\$ 18.226 referente à recuperação de créditos vencidos na controlada RGE;
- Compensados parcialmente pelo aumento nos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 7.032) e acréscimos de multas moratórias (R\$ 4.150).

➤ **Redução na despesa financeira em R\$ 4.010 (2,2%), principalmente:**

- Redução de R\$ 17.686 em encargos de dívida em função da queda do CDI;
- Aumento de R\$ 5.629 em atualizações monetárias, variações cambiais e despesas com instrumentos derivativos principalmente em função do empréstimo da controlada ENERCAN junto ao BID e BNDES, em US\$ e cesta de moedas, no valor de R\$ 2.937;
- Aumento de Outras Despesas Financeiras em R\$ 8.047, com destaque para gastos com emissão de fiança bancária.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

### **Contribuição Social e Imposto de Renda**

Os tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2010, de R\$ 222.674, apresentaram um aumento de 31,8% (R\$ 53.745) em relação do mesmo trimestre de 2009, a qual reflete basicamente o aumento no Lucro Antes dos Tributos (35,6%).

### **Lucro Líquido e EBITDA**

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 390.199, sendo 38,0% (R\$ 107.496) maior que o mesmo período de 2009.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 808.690, sendo 22,8% (R\$150.161) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	33,34
			72.650.091		72.650.091
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	25,77
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,20
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	11,20
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	28,12
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI +0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade no 1º trimestre de 2010, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

	Em milhões de Reais			
	1º Trimestre 2010	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2009	2008	2007
<b>Distribuição de Energia</b>				
CPFL Paulista	93	344	279	291
CPFL Piratininga	35	132	123	144
RGE	41	215	226	221
CPFL Santa Cruz	5	20	18	11
Outras	5	34	19	9
<b>Soma</b>	<b>179</b>	<b>745</b>	<b>665</b>	<b>676</b>
<b>Geração de Energia</b>	<b>117</b>	<b>570</b>	<b>502</b>	<b>445</b>
<b>Comercialização de Energia</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>1.327</b>	<b>1.178</b>	<b>1.132</b>

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.724 milhões em 2010 e R\$ 1.454 milhões em 2011. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 2.018 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 1.160 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de Março de 2010:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Partic - %</b>
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	14.759	-
Demais Acionistas	106.473.370	22,19
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de Março de 2010 e 2009:

<b>Acionistas</b>	<b>31/03/2010</b>		<b>31/03/2009</b>	
	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Partic - %</b>	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Partic - %</b>
Controladores	333.314.879	69,45	333.314.881	69,45
Administradores				
Membros da Diretoria	14.759	0,00	31.152	0,01
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.110	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	146.581.188	30,54	146.561.795	30,54
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>
Ações em Circulação	<b>146.581.188</b>	<b>30,54</b>	<b>146.561.795</b>	<b>30,54</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Áttila Holdings S/A	1.815.927	50,00	70.530	50,00	1.886.457	50,00
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c)	Camargo Corrêa S.A.	550.324	15,15	23.512	16,67	573.836	15,21
	Demais acionistas	164.951	4,54	-	-	164.951	4,37
	<b>Total</b>	<b>3.631.854</b>	<b>100,00</b>	<b>141.060</b>	<b>100,00</b>	<b>3.772.914</b>	<b>100,00</b>

(a) Áttila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	<b>Total</b>	<b>721.645.262</b>	<b>100,00</b>

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	-	-	6	-	6	-
	<b>Total</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00</b>	<b>1.037.720</b>	<b>100,00</b>

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00</b>

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	290.108	100,00	87.772	99,99	377.880	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	<b>Total</b>	<b>290.113</b>	<b>100,00</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00</b>	<b>377.893</b>	<b>100,00</b>

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	<b>Total</b>	<b>685.162.742</b>	<b>100,00</b>

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,34	-	-	749.998	11,12
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	6	-	-	-	6	-
	<b>Total</b>	<b>2.250.000</b>	<b>100,00</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00</b>

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
	Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
	<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00</b>	<b>150</b>	<b>100,00</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100</b>	<b>150</b>	<b>100</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00</b>

(i) RCPDON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00</b>	<b>150</b>	<b>100,00</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00</b>

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00</b>

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100</b>

(l) RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00</b>

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
<b>Total</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00</b>

Composição dos acionistas do Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.542	100,00
<b>Total</b>	<b>130.163.542</b>	<b>100,00</b>

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

Acionista	ON	Part - %
Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
<b>Total</b>	<b>66.728.878</b>	<b>100,00</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Acionista	Cotas	Part - %
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
<b>Total</b>	<b>796.479.768</b>	<b>100,00</b>

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

Acionista	ON	Part - %
Fundação CESP	353.528.507	100,00
<b>Total</b>	<b>353.528.507</b>	<b>100,00</b>

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>

(\*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

## Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Trimestral / 2010 / 2009 (\*)



Empresa: CPFL - Energia S.A.


1 - Base de Cálculo	1º Trimestre 2010 Valor (Mil reais)			1º Trimestre 2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	2.785.064			2.386.070		
Resultado operacional (RO)	615.292			453.718		
Folha de pagamento bruta (FPB)	126.881			112.656		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	10.180	8,02%	0,37%	9.551	8,48%	0,40%
Encargos sociais compulsórios	34.622	27,29%	1,24%	29.490	26,18%	1,24%
Previdência privada	6.278	4,95%	0,23%	6.461	5,74%	0,27%
Saúde	7.422	5,85%	0,27%	6.166	5,47%	0,26%
Segurança e saúde no trabalho	428	0,34%	0,02%	336	0,30%	0,01%
Educação	433	0,34%	0,02%	427	0,38%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.919	1,51%	0,07%	583	0,52%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	280	0,22%	0,01%	277	0,25%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	10.679	8,42%	0,38%	7.794	6,92%	0,33%
Outros	1.651	1,30%	0,06%	898	0,80%	0,04%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>73.893</b>	<b>58,24%</b>	<b>2,65%</b>	<b>61.983</b>	<b>55,02%</b>	<b>2,60%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	53	0,01%	0,00%	407	0,09%	0,02%
Cultura	3.038	0,49%	0,11%	1.578	0,35%	0,07%
Saúde e saneamento	62	0,01%	0,00%	36	0,01%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	147	0,02%	0,01%	273	0,06%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>3.300</b>	<b>0,54%</b>	<b>0,12%</b>	<b>2.304</b>	<b>0,51%</b>	<b>0,10%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.347.622	219,02%	48,39%	1.171.558	258,21%	49,10%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>1.350.922</b>	<b>219,56%</b>	<b>48,51%</b>	<b>1.173.862</b>	<b>258,72%</b>	<b>49,20%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	24.157	3,93%	0,87%	20.524	4,52%	0,86%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	11.168	1,82%	0,40%	13.602	3,00%	0,57%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>35.325</b>	<b>5,75%</b>	<b>1,27%</b>	<b>34.126</b>	<b>7,52%</b>	<b>1,43%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Tri 2010			1º Tri 2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	7.376			7.206		
Nº de admissões durante o período	293			165		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			6.260		
Nº de estagiários(as)	212			199		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.074			1.737		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.479			1.266		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,21%			12,04%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	754			681		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,32%			1,98%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	289			291		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Tri de 2010			1º Tri de 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	74,49			71,48		
Número total de acidentes de trabalho	5			5		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 276.462	no Procon 342	na Justiça 443	na empresa 208.075	no Procon 429	na Justiça 411
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 39,80%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 50,45%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>1º Tri 2010: 2.079.180</b>			<b>1º Tri 2009: 1.817.322</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	66% governo 6% colaboradores(as) 0% acionistas 9% terceiros 19% retido			66% governo 7% colaboradores(as) 0% acionistas 11% terceiros 16% retido		
7 - Outras Informações	Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números inteiros.					
<b>Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br</b>						

\* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

 CPFL Energia S/A Demonstrações do Valor Adicionado Para os Trimestres Fintos em 31 de março de 2010 e 2009				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
<b>1 - Receita</b>	-	<b>29</b>	<b>4.414.019</b>	<b>3.797.086</b>
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	1	4.108.807	3.587.755
1.2 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	-	28	319.512	206.319
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(11.773)	3.109
1.4 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(2.527)	(97)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.873)</b>	<b>(3.134)</b>	<b>(2.284.610)</b>	<b>(1.947.834)</b>
2.1 Custo com Energia Elétrica	-	-	(1.811.630)	(1.594.514)
2.2 Material	(15)	(8)	(166.808)	(95.766)
2.3 Serviços de Terceiros	(2.802)	(1.841)	(223.669)	(182.881)
2.4 Outros	(1.056)	(1.285)	(81.450)	(73.488)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	(1.053)	(1.185)
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)</b>	<b>(3.873)</b>	<b>(3.105)</b>	<b>2.129.409</b>	<b>1.849.252</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(35.392)</b>	<b>(37.217)</b>	<b>(148.209)</b>	<b>(148.794)</b>
4.1 Depreciação e Amortização	(30)	(30)	(103.521)	(102.070)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(35.362)	(37.187)	(44.688)	(46.724)
<b>5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)</b>	<b>(39.265)</b>	<b>(40.322)</b>	<b>1.981.200</b>	<b>1.700.458</b>
<b>6 - Valor adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>441.379</b>	<b>339.374</b>	<b>97.980</b>	<b>116.864</b>
6.1 Receitas Financeiras	12.624	8.230	100.399	118.950
6.2 Equivalência Patrimonial	428.755	331.144	-	-
6.3 Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	(2.419)	(2.086)
<b>7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)</b>	<b>402.114</b>	<b>299.052</b>	<b>2.079.180</b>	<b>1.817.322</b>
<b>8 - Distribuição do Valor Adicionado</b>				
8.1 Pessoal e Encargos	732	547	117.285	121.348
8.1.1 Remuneração Direta	683	463	89.509	79.932
8.1.2 Benefícios	19	16	20.733	33.550
8.1.3 F.G.T.S.	30	68	7.043	7.866
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	5	(65)	1.376.377	1.220.793
8.2.1 Federais	5	(65)	690.446	604.189
8.2.2 Estaduais	-	-	680.908	611.902
8.2.3 Municipais	-	-	5.023	4.702
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	11.178	15.867	195.319	192.478
8.3.1 Juros	11.154	15.828	192.348	189.397
8.3.2 Aluguéis	24	39	2.971	3.081
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	390.199	282.703	390.199	282.703
8.4.1 Lucros Retidos	390.199	282.703	390.199	282.703
	<b>402.114</b>	<b>299.052</b>	<b>2.079.180</b>	<b>1.817.322</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

**RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.  
São Paulo – SP

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. (“Companhia”) e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 19 de abril de 2010, sem ressalva. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de março de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 275,445 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 9 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 1,252,871 mil em 31 de março de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
- 3 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

- 4 Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
- 5 O balanço patrimonial da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que, sobre ele, emitiram parecer sem ressalva, datado de 22 de janeiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido dessa controlada indireta, para o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 24 de abril de 2009.
- 6 O balanço patrimonial da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que, sobre ele, emitiram parecer sem ressalva, datado de 22 de janeiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido dessa controlada indireta, para o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 24 de abril de 2009.
- 7 Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 (c.5) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas diretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

- 8 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Campinas, 30 de abril de 2010.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça  
Contador CRC 1SP125991/O-0

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL**

---

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de Março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**

---

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de Março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2010 a 31/3/2010	4 - 1/1/2010 a 31/3/2010	5 - 1/1/2009 a 31/3/2009	6 - 1/1/2009 a 31/3/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	384.318	384.318	410.161	410.161
3.02	Deduções da Receita Bruta	(41.432)	(41.432)	(60.705)	(60.705)
3.02.01	ICMS	(6.539)	(6.539)	(23.876)	(23.876)
3.02.02	PIS	(6.158)	(6.158)	(6.465)	(6.465)
3.02.03	COFINS	(28.369)	(28.369)	(29.782)	(29.782)
3.02.04	ISS	(366)	(366)	(582)	(582)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	342.886	342.886	349.456	349.456
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(243.464)	(243.464)	(281.632)	(281.632)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(238.943)	(238.943)	(274.916)	(274.916)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(17)	(17)	426	426
3.04.03	Material	(48)	(48)	(202)	(202)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(4.456)	(4.456)	(6.940)	(6.940)
3.05	Resultado Bruto	99.422	99.422	67.824	67.824
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.834)	(6.834)	(783)	(783)
3.06.01	Com Vendas	(6.566)	(6.566)	(5.831)	(5.831)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(186)	(186)	(752)	(752)
3.06.03	Financeiras	(82)	(82)	5.800	5.800
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.857	4.857	4.358	4.358
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.939)	(4.939)	1.442	1.442
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2010 a 31/3/2010	4 - 1/1/2010 a 31/3/2010	5 - 1/1/2009 a 31/3/2009	6 - 1/1/2009 a 31/3/2009
3.07	Resultado Operacional	92.588	92.588	67.041	67.041
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	92.588	92.588	67.041	67.041
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.789)	(30.789)	(19.019)	(19.019)
3.10.01	Contribuição Social	(8.165)	(8.165)	(5.100)	(5.100)
3.10.02	Imposto de Renda	(22.624)	(22.624)	(13.919)	(13.919)
3.11	IR Diferido	308	308	(1.490)	(1.490)
3.11.01	Contribuição Social	82	82	(395)	(395)
3.11.02	Imposto de Renda	226	226	(1.095)	(1.095)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	62.107	62.107	46.532	46.532
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	20,71224	20,71224	15,51809	15,51809
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

**Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A**

---

**Receita Líquida**

A Receita Líquida do 1ºT10 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 342.886, demonstrando uma queda de R\$ 6.570 (1,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2009. Esta queda é explicada basicamente: i) pela queda de 6,2% (R\$ 23.354) na venda de energia; ii) pela queda de R\$ 6.536 de receita com prestação de serviços; e iii) pelo reconhecimento no 1ºT10 de uma receita adicional de R\$ 21.486 relativo a indenização por descontratação de energia.

**Lucro Líquido do Período e EBITDA**

O lucro líquido apurado no 1ºT10 foi de R\$ 62.107, demonstrando um aumento de R\$ 15.575 (33,5%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1ºT10 foi de R\$ 93.261, sendo 51,1% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2009 que foi R\$ 61.713 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**

---

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de Março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

**Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A**

---

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	70
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	71
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	76
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	77
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	78
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	79
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	85
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	88
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	89
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	92
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	94